

Continue a falar com o @Verdade em segurança

Os leitores que usam o Whatsapp, @Verdade

WhatsApp: 84 399 8634

devem fazer a actualização das suas aplicações, o que lhes possibilitará continuar a comunicar em segurança, pois, pese embora as mensagens sejam interceptadas, possuem uma encriptação que, até onde o @Verdade apurou, ainda não é acedida por nenhum sistema de desincriptação.

@Verdade sugere-lhe ainda usar a aplicação denominada Telegram que permite que dois usuários possam comunicar num chat secreto onde todos dados trocados estão encriptados. O jornal está também acessível nessa aplicação através do número

84 39 98 634



Telegram

Telegram for WP

Telegram for Android

Telegram for IOS

Telegram for PC/MAC/Linux

Governo de Moçambique está a ouvir e a ler as comunicações de todos os cidadãos



O executivo do partido Frelimo não só criou Forças Especiais, munidas de armas de guerra, como também está a ouvir as suas chamadas telefónicas, a ler as suas mensagens de texto (sejam por SMS, email, whatsapp, viber...) e a monitorar com quem o povo comunica nas redes sociais e os sítios da internet que visita. O comando nacional de interceptação de informação foi adquirido pela Casa Militar, entre 2012 e 2014, e instalado pela empresa chinesa ZTE Corporation. Mas o negócio "militar" não foi feito directamente pelo Estado, a empresa privada Msumbiji Investment Limited, empresa da família Guebuza onde filho do antigo Presidente, Mussumbuluku Guebuza é administrador executivo (Chief Executive Officer CEO), intermediou o negócio que custou cerca de 140 milhões de dólares norte-americanos, aos cofres públicos, dos quais oito por cento foram pagos em comissões.

Texto: Equipa de Investigação do Canal de Moçambique e Pro @Verdade

"O povo está a sofrer, os filhos de ministros, deputados e outros dignitários não andam de chapa e os chapas estão caros. Vamos fazer greve e exigir justiça. Lutemos contra a pobreza", convocados por esta mensagem de texto difundida através de telemóveis (SMS) os cidadãos de Maputo manifestaram-se em Fevereiro de 2008, pela primeira vez desde a independência nacional.

Entre 1 e 3 de Setembro de 2010, mobilizados novamente através de SMS, os maputenses voltaram às ruas, dessa vez devido ao aumento do preço do pão, da electricidade e do combustível.

Ambas manifestações foram reprimidas com violência e recurso a armas de fogo. Na altura o executivo chegou a ordenar que as operadoras de telefonia móvel desligassem a rede como

forma de cortar as comunicações dos manifestantes. Pouco depois da "revolta do pão, como ficou conhecida a manifestação de 2010, o Governo de Armando Guebuza decidiu começar a identificar os proprietários de telemóveis em Moçambique através do registo obrigatório de cada um dos cartões iniciais (SIM).

Devido ao insucesso dos registo, até hoje nem todos os cartões SIM estão cadastrados pelas três operadoras de telefonia móvel que operam no nosso país, o Executivo procurou, e encontrou, outra forma de controlar as comunicações do povo: subcontratando os serviços experientes de uma empresa da China.

A empresa escolhida foi a Zhong Xing Telecommunication Equipment Company Limi-

ted, comercialmente conhecida pelo acrónimo ZTE. Tratando-se de material "militar" não houve lugar a concurso público porém, e apesar do secretismo, uma empresa "civil" moçambicana, denominada Msumbiji Investment Limited, recebeu o negócio de intermediação.

O polvo chamado Msumbiji Group

"Em suaíli Msumbiji significa Moçambique. E desenvolver Moçambique através da promoção de oportunidades e parcerias de negócio, é a principal razão de em 2010 ter sido criada a empresa", pode-se ler no sítio da internet da empresa que usa o nome comercial de Msumbiji Group e é uma holding da família Guebuza que através de várias ramificações presta quase todo o tipo

continua Pag. 02 →

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana



ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 01 - Governo de Moçambique está a ouvir e a ler as comunicações de todos os cidadãos

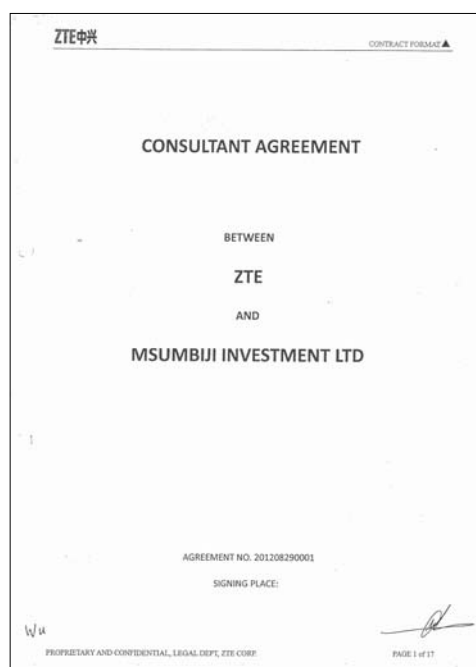
de serviço desde as minas, pescas, construção civil, media e telecomunicações.

Holding do tipo polvo é um conglomerado de registos de empresas, muitas das quais sem escritórios, criadas pelos dirigentes da Frelimo e seus familiares com objectivo não do exercício do empresarial, mas sim de tirar dinheiro ao Estado com ajuda dos parentes que estão nos órgãos de decisão.

Como? Uma das características das tais empresas é de serem especialistas em quase todas as actividades que existem no mundo.

Por exemplo, de acordo com o Boletim da República a Msumbiji é especialista em seguintes actividades: a) Aquisição, venda, oneração e gestão de participações sociais e de investimentos detidas por si e por terceiros no capital social de outras sociedades; b) Promoção, financiamento e gestão de projectos de investimento com ênfase para projeto nos sectores de: ferro-portuário, energia, minas, petróleo e gás, telecomunicações, logística, comércio e indústria; c) Prestação de serviços de: i) Consultoria em: Telecomunicações e tecnologia de informação, concepção e gestão de implementação de projectos; ii) Agenciamento, corretagem, assessoria, representação, procurement, marketing; iii) Importação, exportação, trânsito, carregamento, descarregamento, armazenamento de carga líquida e seca, designadamente minerais, combustíveis, cereais e diversa; iv) Concepção, implementação e gestão de projectos de investimentos; e v) Consultoria em matéria de importação, e exportação e investimentos. d) Representação comercial de firmas, marcas e produtos petroquímicos, industriais, energéticos e diversos nacionais e ou estrangeiras.

Como se pode ver o objectivo aqui é “parar” tudo o que é concurso público. Se na Focus 21 Guebuza colocou Valentina, na Musumbiji colocou Mussumbuluko.

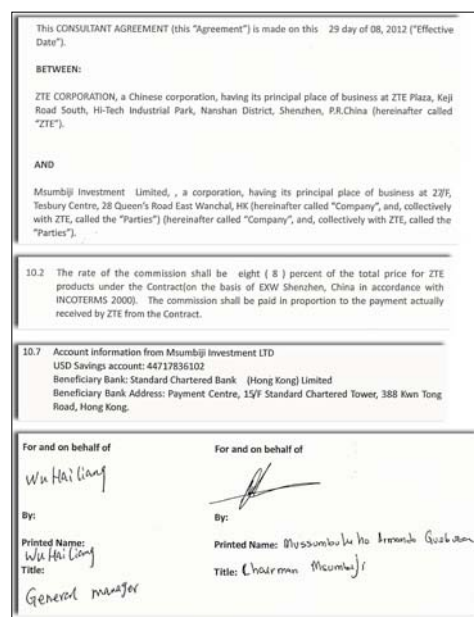


Msumbiji recebeu 8% do contrato de 140 milhões de dólares

No contrato de consultoria que o Canal de Moçambique e o @Verdade tiveram acesso, e está assinado por Mussumbuluko Armando Guebuza (pela Msumbiji) e por Wu Hai Liang (como director geral da ZTE), a empresa privada moçambicana tinha a responsabilidade de “garantir a relação entre a ZTE e o Governo de Moçambique; Pressionar o Governo de Moçambique a aceitar o projecto do comando de interceptação de informação criado pela ZTE; e ainda assegurar o em-

préstimo concessional contraído pelo Estado moçambicano para pagar o projecto”.

Por esses serviços de intermediação, a Msumbiji recebeu 8% do valor do contrato que custou cerca de 140 milhões de dólares norte-americanos (cerca de 4,2 biliões de meticais ao câmbio da altura de 1 dólar = 30 meticais). Para se ter uma ideia da inversão nas prioridades no nosso país, em 2013 o Orçamento de estado destinou aos Ministérios da Educação e da Saúde somente 2,8 biliões de meticais.



Segundo o contrato assinado entre as partes o valor da comissão deveria ser pago na conta offshore que a Msumbiji tem em Hong Kong, onde possuía, pelo menos até 2015, um escritório no centro de negócios Teasbury, localizado no nº 28 da Queen's Road East em Wan Chai. Esta Região Administrativa Especial da República Popular da China, antiga colónia Britânica, é um dos lugares de eleição para quem pretende esconder dinheiro, património e também pagar poucos impostos.

O comando nacional de interceptação de informação

No dia 16 de Março de 2016, a Assembleia da República aprovou com votos da Frelimo e do Movimento Democrático de Moçambique (MDM) a nova Lei das Telecomunicações que basicamente legaliza a interceptação de comunicações, nomeadamente chamadas telefónicas, SMS e IP's de conexão a Internet dos cidadãos.

Na verdade, a aprovação da referida lei, faz parte deste megaprojecto projecto de controlo das telecomunicações e dos cidadãos. Portanto mediante a solicitação dos órgãos do Estado um Magistrado pode autorizar a gravação de conversas telefónicas e/ou de mensagens de texto de telemóvel, email ou outro tipo de comunicações.

Acontece que desde 2013 a ZTE Corporation, a maior empresa fornecedores de soluções globais para telecomunicações da China, instalou em Moçambique um sistema de interceptação intrusiva e permanente que estará a ser operado pela Casa Militar. O sistema tem acesso a todas as comunicações (voz e dados) efectuadas nas redes fixas, de telefonia móvel e de internet existentes em Moçambique.

“Após o rápido desenvolvimento das telecomunicações nos anos noventa, as telecomunicações mudaram o estilo de vida dos cidadãos disponibilizando abundante informação e mais conve-

niente comunicação mas, por outro lado, criaram a possibilidade de criminosos disseminarem os seus produtos, terrorismo, pornografia, jogos de azar, e outras informações que colocam em perigo a segurança nacional, a segurança dos cidadãos e a propriedade através de páginas de internet e correios electrónicos. Neste âmbito monitorar o fluxo desta informação tornou-se num imperativo para o Governo de Moçambique. Nós podemos fornecer uma solução sistematizada de interceptação à Casa Militar de Moçambique”, explica a projecto apresentado pela ZTE Corporation ao Governo do então Presidente Guebuza, e que o Canal de Moçambique e o @Verdade tiveram acesso.

Este sistema de interceptação não depende da autorização de nenhum Juiz e nem mesmo precisa da concordância dos operadores de telecomunicações em Moçambique, todo o tráfego é capturado e gravado numa base de dados construída para o efeito na cidade de Maputo.

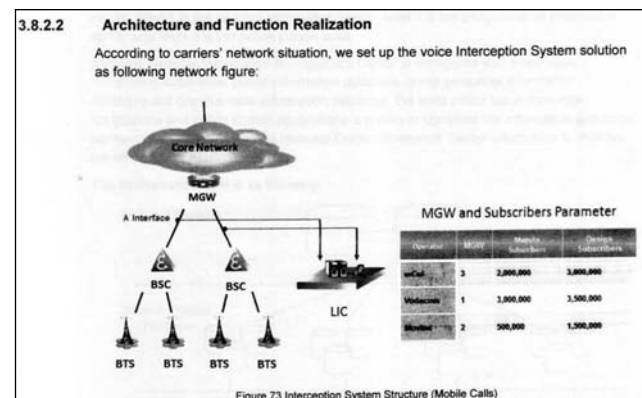
“Prestar assistência ao Presidente da República no desempenho das funções concernentes a assuntos de defesa e segurança; Zelar pela segurança pessoal do Presidente da República, sua família e convidados e das instalações; Proteger os locais ocupados, permanentemente ou a título provisório, pelo Chefe de Estado, incluindo regulamentar e controlar o acesso às zonas ocupadas pelo Presidente da República; Analisar e tratar as informações respeitantes a assuntos militares e de segurança, tanto nacionais como internacionais; Proceder a estudos, previsões e apresentar propostas de ordem estratégicas para apreciação e discussão nos órgãos de Estado ou para decisão imediata do Presidente da República; Assegurar a ligação entre o Presidente da República e as instituições militares e de segurança sem prejuízo da ligação que se faz através dos sectores respectivos ou do Conselho de Ministros; Apresentar ao Presidente da República todos os assuntos de natureza militar e de segurança que devem ou tenham de ser submetidos à sua apreciação e promover o respectivo expediente sem prejuízo das acções dos respectivos sectores e do Conselho de Ministros; Colaborar com o Secretariado do Conselho Nacional de Defesa e Segurança na preparação das reuniões e outros actos deste órgão; Realizar outras actividades determinadas pelo Presidente da República”, são algumas das funções públicas da Casa Militar não sendo claro se ouvir e ler as comunicações dos cidadãos faz parte das suas competências

Em termos simples foi instalada uma “torneira”, no fluxo de dados e voz entre os operadores de telecomunicações e os moçambicanos.

A informação capturada pelo sistema em tempo real, é listada no projecto que estamos a citar, vai desde a mais simples chamada telefónica ou mensagem de texto (SMS) de todos os milhões de usuários das redes de telefonia móvel, passando pelas mensagens de todos o tipo de correios electrónicos (sejam de POP3, SMTP ou IMAP4) ou mesmo os emails trocados pelos diversos fornecedores online (gmail,

yahoo, live).

O sistema captura também os dados trocados através das aplicações de bate-papos, dos mais populares até aos menos conhecidos, acede às comunicações por Voz através de Protocolo de Internet (VOIP acrónimo em inglês), acessa aos dados trocados por FTP ou TELNET e também permite a recolha das comunicações trocadas nas redes sociais (fa-



cebook, twitter, google plus e até pelo youtube).

Recolhida a informação o sistema, que também monitora os endereços de IP usados por cada um dos utilizadores de internet em Moçambique, possibilita a filtragem e análise dos dados em função dos parâmetros definidos pela Casa Militar.

Embora muitas aplicações de comunicação tenham os dados dos seus usuário encriptados o comando nacional de interceptação de informação está preparado para descripta-los com recurso a tecnologia militar mais avançada. “(...) O tempo de descriptação do logaritmo A51 é de menos de segundo com mais de 87% de sucesso e o tempo de descriptação do logaritmo A52 é de menos de um segundo com cerca de 100% de rácio de sucesso”, garante o projecto da ZTE fornecido à Casa Militar de Moçambique.

Este sistema permite ainda identificar com grande precisão o local a partir de onde a comunicação interceptada é efectuada.

Para manifestações há veículos de interceptação

O comando nacional de interceptação de informação tem ainda à sua disposição, no âmbito deste projecto da ZTE Corporation, um dispositivo móvel de interceptação que pode ser facilmente acoplado a uma viatura.



O veículo fica assim equipado para aproximar-se de uma aglomeração de cidadãos, por exemplo durante uma manifestação pacífica, interceptar especificamente apenas as comunicações trocadas nessa área e identificar com precisão de poucos metros algum manifestante que se julgue se necessário encontrar.

Xiconhoquices

Vala comum

É uma vergonha de proporções mundiais o facto de existir uma vala comum onde indubitavelmente foram abandonados os restos mortais dos indivíduos, sobretudo das Forças de Defesa e Segurança, perecidos no vergonhoso conflito armado que tem sido promovido pelo Governo. A Imprensa internacional - e também nacional - noticiaram que um grupo de camponeses encontrou uma vala comum com mais de cem corpos no distrito de Gorongosa. A vala foi descoberta numa área que foi utilizada para a extracção de areia para a reabilitação da Estrada Nacional nº 1, a principal estrada de Moçambique, num lugar próximo de uma mina de extracção ilegal de ouro, entretanto abandonada devido à escalada da violência militar na região. A Polícia da República de Moçambique (PRM), como sempre, veio a público desmentir o facto, afirmando que não havia nenhuma vala comum. Porém, as mentiras das autoridades policiais têm vindo a cair por terra, com informações dando conta de que há corpos espalhados por todo lado entre as províncias de Sofala e Manica.

Intercepção de comunicações

Pelas últimas informações, tudo indica que vivemos numa didatura travestida de democracia. A liberdade e privacidade dos moçambicanos vão ficando cada vez mais inexistente, tudo por conta de iniciativas terroristas do Governo da Frelimo. A título de exemplo, o Governo moçambicano, para além de ter criado Forças Especiais, munidas de armas de guerra par amedrontar o povo, passou a ouvir as chamadas telefónicas, a ler as mensagens de texto (sejam por SMS, email, whatsapp, viber...) e a monitorar com quem o povo comunica nas redes sociais e os sítios da internet que visita. Lembre-se de que, no dia 16 de Março de 2016, a Assembleia da República aprovou com votos da Frelimo e do Movimento Democrático de Moçambique (MDM) a nova Lei das Telecomunicações que basicamente legaliza a intercepção de comunicações, nomeadamente chamadas telefónicas, SMS e IP's de conexão a Internet dos cidadãos. E o pior de tudo é que esse negócio foi entregue à família de Armando Guebuza.

Explicações do Governo sobre dívidas

As explicações do Governo da Frelimo relativamente às dívidas contraídas com o aval ilegal do Estado não passam de conversa para boi dormir. Aliás, o Governo só veio a público falar das exorbitantes dívidas que colocam o país à beira do desespero após o puxão de orelha que recebeu em Washington. Numa vã tentativa de lançar areia para os olhos dos moçambicanos, o Primeiro-Ministro, Agostinho do Rosário, e o Ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, a mando do Governo, vieram dizer o óbvio para o povo, ocultando ainda várias informações de interesse público. Na sua santa estupidez, o Governo da Frelimo acusa o partido Renamo de ser o principal motivador das dívidas, quando se sabe que as mesmas foram contraídas para ampliar patrimónios individuais.

Editorial

averdademz@gmail.com

A desculpa de mau pagador

O Governo da Frelimo, liderado por Filipe Jacinto Nyusi, continua ainda sem humilde suficiente para admitir que o país vai a pique por conta da corrupção organizada e políticas desestruturadas implementadas desde a Independência Nacional. E o pior de tudo, não admite que é a razão de todos os problemas que Moçambique atravessa.

A cada dia que passa, as informações sobre as dívidas ilegalmente contraídas pelo Estado mostram que o país está à beira de um colapso, do qual só sairá após um fundamental resgate. Mas, diante dessa situação calamitosa, o Chefe de Estado prefere fazer de conta que o problema não é tão grave como parece, mergulhando, assim, o país no fundo do pântano do "tanto faz". A título de exemplo, Nyusi, na sua primeira declaração pública em relação à vergonhosa dívida, comparou a

mesma à malária, afirmando que é preciso ver se faltou "uma rede mosquiteira, se há charcos lá fora ou se é preciso fumigar" o espaço.

Na verdade, o que Filipe Nyusi não quer admitir, talvez por culpabilidade ou conforto, é que a situação do país equipara-se a um cancro, que já começou a arruinar o prestígio do país diante dos seus parceiros estatégicos e investidores. Após o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Banco Mundial (BM) e o Reino Unido, suspenderem a ajuda a Moçambique, foi a vez do grupo de doadores europeus do Orçamento do Estado suspender temporariamente a sua ajuda financeira ao nosso país.

Com o andar da carruagem, o país corre o risco de ver outros doadores a tomarem a mesma decisão, como forma de pressionar o Governo da Frelimo a mostrar transparência e desfazer-se da

sua vaidadizinha política que o caracteriza. A situação vivida nos últimos tempos por si só é bastante preocupante. Se a suspensão se mantiver por longo período, espera-se, nos próximos tempos, momentos críticos na vida dos moçambicanos. A população carecida, como sempre, será a principal vítima dessa dura situação.

É bom que se diga, durante a sua intervenção, o Presidente Nyusi não teve a humildade de referir ao destino dado a mais de dois biliões de dólares norte-americanos que oficialmente, e com transparência, apenas se sabe que 350 milhões de dólares norte-americanos foram pagos ao estaleiro francês Construções Mecânicas da Normandia. Pelo contrário, ele ateu-se a fazer uma analogia deprimente e muito infeliz. A atitude do Presidente da República não passa, portanto, de uma desculpa de mau pagador.



goste de nós no
[facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

Jornal @Verdade

Enquanto o Grupo de Apoio Programático a Moçambique (G14) ao Orçamento do Estado, o Banco Mundial, o Reino Unido e outros parceiros suspendem a injeção de fundos, incluindo para determinados projectos, até que se esclareçam as dívidas contraídas de forma ocultas durante o mandato do Executivo de Armando Guebuza, a China deu um sinal contrário assinando, na quarta-feira (04), em Maputo, um acordo de Cooperação Técnica e Económica, através do qual se predispõe a conceder cerca de 16 milhões de dólares norte-americanos para a compra de 80 autocarros para transporte público, abertura de 200 furos de água e construção de um Centro Cultural China/Moçambique.

<http://www.verdade.co.mz/destaques/democracia/57823>



Sergio Tomas China pedimos que nos traga tractores agrícolas, charuas, sistemas de regadio. o custo de vida pode baixar drasticamente. Podemos andar a pé não há problema, o problema do povo está na comida não essencialmente no transporte. · 12 · 5 h



Maria Versos Nao conhece os chineses! · 4 h



Sergio Tomas 1305 Claro que não conheço, mas se tivermos que ter uma dívida, que seja justa. Uma população sem fome. Existem milhares de crianças que dormem sem fome minha senhora. · 4 h



Fernando Elias Sengo Mas a fome preocupa quem a sente, o nosso governantes querem transporte extra! · 3 h



Sergio Tomas Certo, a fome é de todos nós irmão, ou seja, da maioria da população. O transporte extra no qual fazes menção, até eu preciso mas não é prioridade no momento. · 2 h



Idrissi Max Este governo ao invéz de contar xtorias, devia cair na real, porq muitos irao perder empregos, produtos irao subir preços, muita especulacao vai desmembrar o pobo ja sofredor. Unica

solucao é confiscar esses bens dos xiconhocas à favor do estado, porq esses xiconhocas estao isentos de pagamentos de muita coisa, salario deles é so pra curticao, bansidos. · 4 h



Sua Magestade Armando Zucula Jr. O eterno conflito ideológico, China vs Eua/ Europa. Está claro que cada um desses actores procura ganhar protagonismo em Moz, mas, isso não seria problema, se o (governo???) Não agisse à favor do vento. Quem não define priordidades, qualquer coisa lhe serve. Governo #inconsequente! · 3 h



Mohomed Piaraly A China apoiou mas com a condição de se comprar 80 autocarros na mesma imprensa chinesa. Isso com a garantia de que o dinheiro ade ser investido e não para outros fins. Os chineses de burros não têm nada. · 5 h



Francisco Gomes Estão a dar um chouriço a quem lhes oferece um porco ... e dos bem grandes ... corrupção por aí também não falta ... o povo moçambicano que se foda ... e depois digam que a culpa ainda é do colonialista ... e chinês é racista mesmo · 2 h



Gomez Man Tsole pra ke cntrair divida pra tranporte enquanto nx tpm ta cheio d

sucata! por k nao trazer tecnicos pa reabilitar os autocarros... algo xta mal. · 5 h



Sevito Jhon Bungane Os moçambicanos são uma mercadoria que só passa de mão em mão. Hoje estamos a ser negociado com a China os nossos irmãos ganham comissão (Frelimo). · 2 h



Mateus Bonifacio Siteo E daí? China foi um exemplo a seguir. O estado moçambicano é soberano, e dos assuntos internos cuidamos nós! · 4 h



Tiago Lousan 1471 Estado Soberano? Deve estar a brincar, um estado que só vive de investimento estrangeiro é soberano aonde? Viu-se que dos assuntos internos tratam vocês! deixam-se levar por um partido de ladrões que forjou o resultado das eleições e encheu o país de dívidas e vem o Sr. dizer que dos assuntos internos tratam vocês? Se calhar é do partido. · 3 h



Justino Manhique O tal de Mateus qualquer coisa é daqueles burros que até afugenta o próprio dabo. Mesmo uma criança da primária ja descobriu que a Frelixo já vendeu o país e ele nos vem com esse papo de que ainda somos soberanos. · 1 h



Luis Dias Ernesto Não será nova colónia?esse interesse de investir dá muitas dúvidas · 5 h



Vieira Jmavuruz Os chineses xtao a se entregar porq temem os americano tomarem conta deste pais q ja nao é nosso,e q soms paguros dos xineses,e q so falta pagarms imposto de palhota, alias qem sabe astanta ja xtams a pagar. · 4 h



Sevito Jhon Bungane O interesse da China em continuar com os investimentos me deixa com muitas dúvidas. · 5 h

Xiconhoca

Edil de Lichinga

O presidente do Conselho Municipal da Cidade de Lichinga, Saide Amido, do partido Frelimo, foi preso na esquadra da Polícia da República de Moçambique daquela urbe, devido à corrupção e ao abuso de poder. O Xiconhoca, em conluio com alguns dos seus funcionários, andou a extorquir cidadãos estrangeiros, para além de outros crimes. Este é, na verdade, apenas um exemplo do que tem vindo a fazer os outros edis da Frelimo, que se julgam intocáveis por pertencerem àquele partido.

Alberto Chipande

Alberto Chipande é uma figura comicamente ignorante quando abre a boca. Ou melhor, ele é um verdadeiro poeta – de se lhe invejar – quando está calado. Mas o sujeito, na sua santa ignorância mórbida, tem a mania de esporadicamente dar palpite onde não é chamado. Desta vez, o Xiconhoca veio a pública dizer que a dívida é do Estado e que os moçambicanos não deviam ficar preocupado com isso. Afinal, quem é o tal Estado? Enfim, quanta ignorância!

Armando Guebuza

O ex-Presidente da República, Armando Guebuza, é um daqueles Xiconhocas que já devia ter sido privado de liberdade há bastante tempo, por representar um perigo público. O cidadão, para além de ter levado o país ao abismo, orquestrou um negócio militar de intercepção de informação, que deveria ser feito pelo Estado moçambicano, mas passou para a empresa privada pertencente ao seu filho, Mussumbuluku Guebuza. Enfim, há razões mais do que suficientes para o indivíduo passar o resto da vida nos calabouços.

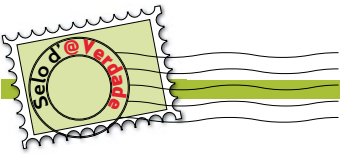
Ficha Técnica

NAMPULA-Av. 25 de Setembro 57 A
Telefóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO-Av. Paulo Samuel Kamkhomba 83
Telefóvel+258 84 39 98 629

E-mail:averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas. Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emildo Sambo; NAMPULA - Delegado: Helder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Cristovão Bolacha, Leonardo Gasolina; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.



Do ódio e do endividamento indevido ao proteccionismo partidário da Frelimo

Eduardo Mondlane e Samora Machel falavam e defendiam a Unidade Nacional. Não se pode falar de Unidade Nacional havendo outros compatriotas que odeiam outros compatriotas.

Nós somos totalmente diferente, com cultura e modo de pensar o mundo diferentes. Para falarmos de uma verdadeira Unidade Nacional, precisamos de aceitar as nossas diferenças e sermos Unidos nas Nossas Diferenças. Isso não é uma coisa fácil, requer uma luta constante em cada um de nós, de buscar o reconhecimento do outro tal como é, priorizando sempre o espírito de tolerância e de encorajamento para a prática do bem. Falar do bem, significa deixar-te a ti mesmo para garantir o bem comum, isto é, desejar que o próximo tenha o bem. Esse esforço não deve ser somente de uma parte, deve ser de ambas partes, o que vai se consubstanciar em amor ao próximo.

O perdão tem a ver com o reconhecimento do próximo como merecedor do bem. Portanto, esforços são envidados para que esta pessoa, que é vista como praticante do mal, seja transformada, mudada para ser praticante do bem. Para o efeito, não se aconselha o uso da força. Apela-se à calma e à sabedoria. Maquiavelismo, para mim, significa atear o fogo, apagar o fogo com o petróleo! Onde há Maquiavelismo, a lei de Moisés não falta! Não há imortal, todos são mortais. Quem tenta acabar com a vida do outro, que conte com o seu fim.

Já, no contexto da situação actual de Moçambique, o país está mergulhado numa dívida muito grande! O endividamento do país era desnecessário na medida em que as tais dívidas (EMATUM e Proindicus) foram cometidas. A EMATUM e a Proindicus foram criadas indevida-

mente, violando-se até certo ponto a Constituição da República. Tudo isso por motivo de ódio que Guebuza tem de Dhlakama, e pelo mesmo ódio que a Frelimo tem da Renamo.

A EMATUM foi criada para a pesca de atum, mas analisando bem os factos, no sentido metafórico, o atum que Armando Guebuza pretendia capturar é Afonso Dhlakama, e no ponto de vista grupal, os atuns que a Frelimo queria pescar são os homens da Renamo, principalmente os que encabeçam a estrutura partidário, daí a lista elaborada no contexto de “esquadrões de morte” para abater os homens da Renamo pelas forcas multisectoriais do governo da Frelimo (FIR, FADM e PRM).

Importa-me referir que, o pensar diferente não é sinónimo de inimigo, mas sim, estar em pleno gozo da liberdade de expressão consagrada na Constituição.

Enquanto vemos outros compatriotas como atuns, não é possível falarmos de Unidade Nacional. Se essa ideia não constitui verdade, como também, não se justificam as 150 (cento e cinquenta) rondas negociais do Centro Internacional de Conferencias Joaquim Chissano sem consensos logrados entre as delegações da Frelimo e da Renamo.

Nós o povo moçambicano testemunhamos isso. Assistimos e chegamos a conclusão de que a questão de representatividade da parte dos partidos políticos foi posta do lado. Também, ironicamente pode-se afirmar que a Assembleia da República não tem nenhuma função. Quando a Renamo pediu para que o Governo da Frelimo se apresentasse para explicar ao povo sobre as razões das dívidas do país não declaradas, a bancada maioritária, a da Frelimo, votou contra. Em contrapartida, o mesmo partido,

a quando do pronunciamento do Fundo Internacional Monetário (FMI) sobre as mesmas dívidas, o partido Frelimo, na sua V Sessão Ordinária, instruiu o governo para o esclarecimento dessas dívidas! Caricato!

Por sua vez, o Movimento Democrático de Moçambique, quando propôs a criação de comissões para a fiscalização da empresa pública da Electricidade de Moçambique (EDM) e para a averiguação das reais causas sobre os refugiados de guerra no Malawi, precisamente no campo de refugiados de Kapise, incluindo a proposta de eliminação de células partidária no aparelho do Estado, a bancada da Frelimo votou contra. Logo, está-se perante o proteccionismo partidário entre os camaradas. O partido protege o governo. A Assembleia já não esta para os assuntos do povo, mas sim, para os interesses e caprichos partidários. A oposição não faz diferença pois as suas propostas são chumbadas antes de serem apreciadas. Não tem voz na Assembleia da República. A única função que aparentemente a Assembleia tem, é a de aprovar as leis, mas que para quem cumprir? Também essa função perde a sua relevância pois, os que aprovam essas leis são os primeiros a não respeita-las. Os programas do governo passam mesmo sem o consentimento dos partidos da oposição! A diferença de assentos na Assembleia, não deve retirar por completo a questão de representatividade dos deputados da oposição, pois, se estes detêm cerca de 45% (quarenta e cinco por cento), significa que estão representando interesses de cerca de 45% dos 23 (vinte e três) milhões dos moçambicanos, estimados em cerca de 10.350.000 (dez milhões e trezentos e cinquenta mil) moçambicanos. Esse número não é pouco. Os seus interesses não devem ser hipotecados pela exclusão provida pela ban-

cada maioritária da Frelimo.

Espera-se da Assembleia da República (AR), das Assembleias Provinciais (AP) e das Assembleias Municipais (AM) uma apreciação crítica que favoreça ao povo e não aos interesses partidários.

O ódio e o proteccionismo partidários são alavancas do abuso do poder, do uso abusivo dos fundos e outros recursos do Estado, materializando-se no endividamento indevido do Estado e na impunidade dos seus actores (resultado do proteccionismo partidário).

Se Guebuza e a Frelimo tivessem optado pelo diálogo com Dhlakama e a Renamo, para encontrarem respostas aplicáveis aos reais problemas do país, nenhum moçambicano teria sido qualificado como atum, nem sequer investidas que endividassem o Estado moçambicano num intervalo estimado em duas ou três gerações teriam acontecido. O Estado moçambicano foi hipotecado, vendido, comprometendo o futuro das próximas gerações por motivo de ÓDIO!

As riquezas que o nosso país tem, não deviam constituir um empecilho para os moçambicanos, muito pelo contrário, deviam constituir um motor que impulsione o desenvolvimento do país ao encontro do bem-estar social de todo o povo moçambicano. Mal que se descobriam os vastos recursos minerais começamos a lutar uns aos outros!

A má gestão da coisa pública prejudicou a nós todos! A culpa de uns recai sobre todos nós. A teimosia de um prejudica toda a nação. Esta é a lição para o povo moçambicano não deixar tudo para os políticos. Há assuntos que exigem a intervenção do povo no sentido de influenciar na tomada de decisões para o

futuro ou rumo do país. Por isso, mesmo a prevista greve de que se fala nas redes sociais, para mim, é tardia, pois, ela devia ter acontecido antes de alguém morrer, isto é, antes de acontecer o pior. É verdade que temos o direito de reivindicar pelo nosso bem, mas, neste preciso momento, a nossa reivindicação será vã. No fim da greve, teremos de sentar e repensar em como pagar a dívida. Não temos como escapar da dívida pois, ela foi cometida em nome do Estado. Apelida-se como uma dívida soberana. Onde é que estávamos? Devemos saber pressionar o governo para fazer a nossa vontade sempre que possível, no momento oportuno, prevenindo-nos do perigo. Agora estamos no abismo! A não ser que seja uma Revolução. Mas a dívida, teremos de pagar. Consequências da passividade do povo e da arrogância do governo da Frelimo.

O Estado é do povo moçambicano. Povo não é apenas aquele que é membro e simpatizante do partido no poder. Moçambique não é apenas território dos sulistas. Há que reconhecer a existência dos outros e considera-los, também, como moçambicanos, dignos e capazes de liderar os assuntos e destinos do Estado.

A ideia de subestimar o outro é que fomenta o divisionismo e a necessidade da divisão do país por parte de alguns compatriotas. A Constituição considera moçambicano todo aquele que aqui foi nascido ou que adquiriu a nacionalidade moçambicana conforme previsto na mesma. Todos somos iguais perante a lei. Temos que nos respeitar e considerar para que juntos, unidos nas nossas diferenças, possamos construir o nosso belo Moçambique e vivamos em harmonia uns aos outros.

Por Júlio Khosa

goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

João Pereira, professor de Ciência Política e também activista, disse ter chegado o momento dos cidadãos dizerem já chega! “O que vamos fazer é pelos nossos filhos, pelos nossos netos. Temos que arregaçar as mangas e fazer com que esta seja a última batalha da nossa geração, a geração de 1971”.

“Se perdermos esta batalha os nossos filhos amanhã perguntarão-nos pai o que você fez por nós? Eu não estou para deixar para os meus filhos lojas, casas e carros. Eu quero deixar para os meus filhos uma sociedade onde eles possam sonhar. Eu quero deixar para os meus filhos uma sociedade onde possam ter a liberdade de dizer não. Por isso esta causa da dívida é a causa que nos unifica a todos, sem cores partidárias, sem religião, sem região. Da mesma maneira que em 1962 homens e mulheres moçambicanos tiveram que emigrar para defender este país, eles nos ensinaram e nós aprendemos. É por isso que todos nós iremos criar um movimento para salvar Moçambique”, concluiu Pereira.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/57765>



Jorge Madeira Ussene Eu concordo, mas tem um pormenor. Hoje reclamamos, mas quando chega o dia de fazer a escolha. E sempre mesma coisa. Vamos pensar nisso antes mesmo de concordarmos com estas palavras. O mas nao disse vai meu muito obrigado. · 2/5 às 14:36



Zigabone Junior Rasta estas certo irmao, mas muito Cuidado ai...essa gente nao presta para nada! · 2/5 às 12:32



Cello Inguane Sinto muito, mas moçambicano ama o sofrimento e adora ser enganado... Esta na hora de acordar · 11 h



António Castigo Gundana Esta mesmo na hora de dizer chega. E para que a nossa vontade de fazer parar a irresponsabilidade do governo da frelimo e a seguinte: temos

que fazer novas eleições presidenciais ainda neste ano. Se os outro pensarem que estamos a violar as leis da constituição da república, digamos nos que o governo da frelimo tambem viola as leis da mesma constituição. · 2/5 às 12:39



Junior Cebola Junior Lucas bem dito so k os homens de 1962, nao tinham tanta

ambicao pessoal e haviam dxado para tras o discurso regionalista k tende a tomar conta a muintos de nos. · 8 h



Eduardo Calane Eu estou dentro, mas me parece que o povo Moçambicano não e unido, alguns ate que podem sair os outros vão ficar nas suas casas e ate criticarem os que na rua saírem. · 2/5 às 12:46



Alfinete Alfinete Claro familia eê sedo para isso ante q afundamos senao nao vamos

ser enterado vivos · 14 h



Teodoto Teodoto Ernesto Nyendo Cncerteza cmpatriota ja esta mais do que na hora. · 2/5 às 11:35



Nelson Mimbir Esse tipo de discursos se multiplicam, mas perdem com a multiplicação de afrontas ao povo · 2/5 às 23:26



Agostinho C. Cangel Meu carro irmao, maravilhoso e a sua visao, mais o povo que temos agora so sabe se contentar com o que consegue alegado que eu nao poco morrer por causa duma divida, eles esquecem que esta divida e para nos tirar o pouco sossego que tinhamos. E que os tais homens e mulheres da tal dita sociedade civil revejam os seus estatutos or melhor qual e a sua funcao? O porque de eles terem o tal nome? Este e o meu desabafo · 19 h

Restos mortais de criança albina exumadas em Tete

Três cidadãos moçambicanos encontram-se detidos nas celas do Comando Distrital da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Moatize, na província de Tete, acusados de desrespeito dos mortos, acto que consistiu na exumação de um túmulo, do qual extraíram os ossos de uma criança albina.

Texto: Redacção

Segundo as autoridades policiais, os visados foram surpreendidos na posse das referidas ossadas humanas na região de Mamene. Os restos mortais são de uma criança de sexo masculino, de nove anos de idade, falecida há dias no posto administrativo de Zóbuê.

Costa que as ossadas seriam vendidas a 500 mil meticais a um cidadão não identificado e supostamente foragido. Ainda em Tete, no distrito de Tsangano, um outro cidadão encontra-se preso por venda do seu filho albino. O crime deu-se há dias e o menor continua desaparecido. A PRM está igualmente no encalço do irmão do pai do menino, também implicado no caso.

OTM diz que os trabalhadores moçambicanos não querem pagar as dívidas da EMATUM, Proindicus e MAM mas impede desfile de quem a critica



Os trabalhadores moçambicanos, em mais um 1º de Maio sem nada para comemorar, desperdiçaram uma oportunidade soberana de dizerem ao Governo de Filipe Nyusi que não querem pagar com o seu suor a dívida soberana. Os únicos que tentaram dizer "dormi pobre e sem dívida, acordei pobre e altamente endividado" foram forçados a sair do desfile pela Polícia que não se coibiu de mostrar-se fortemente armada.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: @Verdade

continua Pag. 06 →

Populares tentam linchar suposto assassino de uma criança em Tete

Um indivíduo moçambicano que responde pelo nome de Jordão David, de 40 anos de idade, escapou de um linchamento popular no distrito de Changara, província de Tete, acusado de compra, assassinato e extracção de órgãos de uma criança de nove anos de idade para fins não esclarecidos. O visado viu ainda os seus bens destruídos, dos quais uma casa e viatura, com recurso ao fogo.

Texto: Redacção

O caso aconteceu na passada sexta-feira (29), na fronteira de Cuchamando, junto do Zimbabwe. Uma jovem de nacionalidade zimbabwense, identificada por Chamisso Mabanda, de 27 anos de idade, habitante daquela localidade, assumiu que vendeu a menor a 50 mil meticais, mas ainda não tinha recebido o valor combinado alegadamente porque o comprador prometeu que o mesmo só seria desembolsado se o negócio corresse bem.

A rapariga e o seu cliente estão detidos. A população ficou enfurecida com o fac-

to de Jordão David passava dormia na sua casa, com a permissão de certos agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Changara, e nas manhãs regressava às celas como se nada tivesse acontecido.

É a segunda vez que Davi é detido por envolvimento em crimes de venda de órgãos humanos. A primeira foi em 2015. Contactada pela AIM, o chefe do posto policial de Cuchamano, Víctor Lino, confirmou o sucedido, mas não quis entrar em detalhes, alegando estar-se ainda a trabalhar no assunto.

Mundo

Chega a 16 número de mortos em desabamento de prédio na capital do Quênia

Pelo menos 16 pessoas morreram, 69 estão desaparecidas e 135 foram resgatadas com vida depois que um edifício residencial de seis andares desmoronou na noite de sexta-feira (29) num bairro de Nairóbi, capital do Quênia, devido às fortes chuvas.

Texto: Agências

"A operação de resgate está actualmente numa fase delicada e é preciso buscar o equilíbrio entre salvar as vidas das pessoas presas e recuperar os corpos daqueles que morreram", disseram fontes do serviço de emergência na área ao jornal queniano "The Star".

O edifício residencial veio abaixo na noite de sábado no bairro de Huruma, no nordeste da capital queniana, um dos mais castigados pelo temporal.

A Cruz Vermelha, que estabeleceu um centro de resgate para que as famílias possam localizar os desaparecidos e os feridos, afirmou que há 69 pessoas desaparecidas.

Por enquanto, 135 pessoas foram resgatadas com vida entre os escombros, quatro delas no final da noite de ontem, quando algumas testemunhas asseguraram ouvir vozes no local do desabamento.

O presidente do Quênia, Uhuru Kenyatta, foi ao local do incidente e pediu à polícia que detenha o proprietário do edifício,

que segundo fontes do governo não tinha autorização para ser construído.

O chefe de operações de emergência da Cruz Vermelha, Mahdi Mohammed, explicou que os trabalhos de resgate são difíceis porque não podem ser utilizados equipamentos pesados como retroescavadeiras.

As famílias que viviam no prédio e em casas próximas foram abrigadas numa escola.

Segundo a imprensa local, 23 pessoas morreram desde sexta-feira em Nairóbi devido às fortes chuvas.

A Cruz Vermelha retirou cerca de 1.000 pessoas em Mathare e Mukuru, dois bairros pobres de Nairóbi cujas casas e barracos estavam em risco de desabamento.

Os moradores destas áreas continuam preocupados, já que as chuvas persistem na capital onde, em plena temporada de chuvas, as inundações são muito frequentes.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 05 - OTM diz que os trabalhadores moçambicanos não querem pagar as dívidas da EMATUM, Proindicus e MAM mas impede desfile de quem a critica

“Nós somos continuadores da revolução moçambicana, o nosso pai é papa Nyusi...”, entoava um grupo de crianças, que não sabe que o papa original se chamava Samora, enquanto julgavam que iam encabeçar o desfile central

nários públicos da saúde destacaram-se com a tentativa de mostrar que o tratamento que prestam está cada vez mais humanizado. Longe vão os tempos da greve por melhores salários e condições condignas. São



do 1º de Maio na capital moçambicana. Mas a polícia, que se fez presente bem cedo e com todo o aparato de repressão, assumiu a dianteira através da sua banda.

Por entre muitos “vivas” à data e quase nenhuma crítica aos patrões os funcio-

provavelmente o exemplo mais recente do que significa desafiar o Governo dando a cara, acabaram por ter de aceitar as penalizações e enveredar por uma greve silenciosa mesmo transportando um dístico onde se podia ler que “o seu maior valor é a vida”.



Os trabalhadores da Kudumba exigiram “igualdade de tratamento sem olhar para a cor nem para a raça” seguidos por um punhado de funcionários do grupo MBS que se questionavam porque os “empregados do homem



mais rico de Moçambique recebem salário mínimo”.

Aprumados e mais avantajados os trabalhadores bancários, um dos sectores mais bafejado pelos aumentos salariais, preferiram destacar o próximo congresso do seu sindicato quicá porque os

de presentes, foi o dos trabalhadores das empresas de construção que continuam a lutar contra a sua precaridade dos seus empregos e por mais segurança nos locais de trabalho.

Trajando camisetas de bones de qualidade muito boa os trabalhadores das empresas estatais fazem deste desfile - que começou na avenida 25 de Setembro, contornou a avenida guerra popular e terminou na praça dos trabalhadores - um passeio de praxe: Electricidade de Mo-



bancos parecem imunes à crise e continuam a dar lucros.

Um dos grupos mais vistos no desfile, pelo número

çambique, Linhas Aéreas de Moçambique, Rádio Moçambique, Televisão de Moçambique... só faltaram mesmo os funcionários da Empresa



Moçambicana de Atum, da Proindicus e da Mozambique Asset Management (MAM).

“(...) Ao celebrarmos o 1º de Maio deste ano constatamos que a situação pouco evoluiu. As expectativas dos trabalhadores não foram correspondidas de forma efectiva”, disse Alexandre Munguambe, secretário-geral da Organização dos Trabalhadores Moçambicanos (OTM) repetindo o discurso

de sempre “que o custo de vida continua insustentável para a maioria dos trabalhadores” mas sem apontar os verdadeiros responsáveis pela crise que o nosso país está a enfrentar, talvés por isso tenha discursado ape-



nas para os seus convidados no palanque pois os trabalhadores já há muito haviam abandonado o local.

O momento mais alto teria sido o desfilar de uma viatura com vários cartazes criticando os empréstimos contraídos secretamente por empresas estatais e avaliados pelo Governo de Armando Guebuza violando a Constituição e a Lei Orçamental mas a Polícia da República de Moçambique, que esteve em todo o percurso do evento apoiada pelas Forças Especiais, retirou o carro



alegórico do cortejo e deteve para interrogatório os mentores.

Munguambe, que no seu discurso culpou a guerra pela crise económica que todos os dias fica mais grave, alinhou no discurso governamental e afirmou que os trabalhadores moçambicanos não querem pagar a factura da dívida comercial contraída por empresas de forma pouco transparente.

“As empresas devedoras devem ser operacionalizadas e rentabilizadas para assumirem o seu pagamento integral. Encorajamos o Governo a continuar com os esclarecimentos devidos em matéria da dívida externa e evitar esforços no sentido de restaurar a confiança junto da sociedade moçambicana e dos parceiros de cooperação internacional”, acrescentou o secretário-geral da OTM.



Polícia mata cidadão e fere outros quatro em Tete

Uma pessoa morreu e outras quatro ficaram feridas, na terça-feira (03), em virtude terem sido atingidas por balas, supostamente perdidas, disparadas por agentes da Polícia, quando um grupo de populares tentava invadir o Comando Distrital da Polícia da República de Moçambique (PRM), em Changara, província de Tete, para resgatar um cidadão acusado de assassinato de uma menor e extracção de órgãos.

Texto: Redacção

Trata-se do segundo episódio, com contornos de tráfico de órgãos humanos, em menos de uma semana, no mesmo distrito. Na passada sexta-feira (29), na fronteira de Cuchamando, que faz fronteira com o Zimbábue, uma fúria popular resultou na destruição, por fogo posto, de uma residência e uma viatura de um suposto comprador de uma criança que foi encontrada sem vida e com os seus membros extraídos, supostamente para os efeitos supersticiosos.

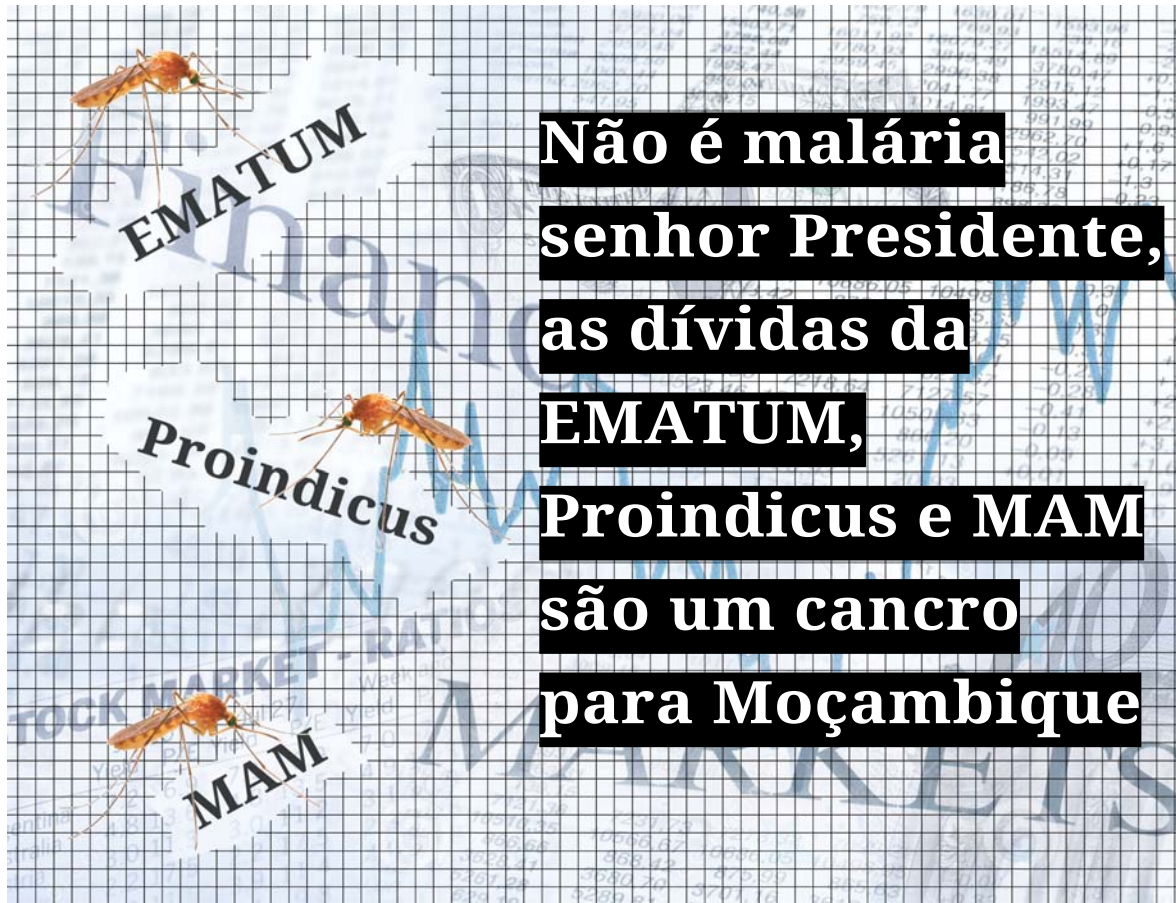
Já na terça-feira, na vila de Luenha, sede distrital de Changara, uma multidão voltou a recorrer ao fogo para destruir duas casas e uma viatura de um cidadão de nacionalidade zimbabueana, acusado também de raptar uma criança para extrair os seus órgãos.

A Polícia esteve no local mas não conseguiu amainar os ânimos, tendo encaminhado o indiciado para as celas. Na circunstância, a população quis resgatar o acusado das mãos das autoridades para fazer a justiça pelas próprias mãos. A PRM usou da força, tendo disparado balas reais, facto que terminou em tragédia. Algumas vítimas foram atendidas no Hospital Provincial de Tete.

Refira-se que em relação ao caso da semana finda, envolvendo um moçambicano de nome Jordão Bacalhani David, de 40 anos de idade, consta igualmente a mãe da criança morta. A jovem, de 27 anos de idade, de nacionalidade zimbabueana e residente em Cuchamano, responde pelo nome de Chamisso Mabanda. Ela confessou ter vendido o menor a 50 mil meticais, os quais ainda não tinha recebido.

Contactada pelo @Verdade, a PRM em Tete confirmou o sucedido mas disse ser prematuro avançar detalhes sobre a morte de uma pessoa e ferimento de outras quatro, na sequência de escaramuças.

De há tempos a esta parte, tem sido frequente o relato de casos de raptos e assassinatos de crianças, particularmente albinas, na província de Tete.



O Presidente Filipe Jacinto Nyusi estabeleceu nesta quarta-feira (04) uma relação entre as dívidas contraídas secretamente pelas empresas estatais EMATUM, Proindicus e MAM e a malária. Mas na verdade estes empréstimos, que foram avalizados pelo Governo de Armando Guebuza violando a Constituição e a Lei Orçamental, equiparam-se mais a um cancro. Embora o Governo tenha, na semana finda, prestado as primeiras declarações sobre o assunto em Moçambique, os moçambicanos continuam sem saber o valor total que terão de pagar nem onde está o dinheiro, pois o certo é que na Conta Única do Tesouro não entrou.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Fotomontagem/Jornal Moçambique

continua Pag. 08 →

Edil de Lichinga e seus subalternos detidos por corrupção e abuso de poder

O presidente do Conselho Municipal da Cidade de Lichinga, Saide Amido, e também membro do partido no poder, a Frelimo, encontra-se preso, desde a manhã de quarta-feira (04), acusado de corrupção e abuso de poder, factos que consistiram na cobrança de 500 mil meticais a três cidadãos de nacionalidade estrangeira, para a construção de igual número de barracas, no Mercado Central local, em 2015.

Texto: Redacção/Leonardo Gasolina

Saide Amido, recolhidos aos calabouços na companhia de outros dois funcionários da-quele mu-

continua Pag. 08 →

China ignora dívida pública oculta moçambicana e disponibiliza 16 milhões de dólares

Enquanto o Grupo de Apoio Programático a Moçambique (G14) ao Orçamento do Estado, o Banco Mundial, o Reino Unido e outros parceiros suspendem a injeção de fundos, incluindo para determinados projectos, até que se esclareçam as dívidas contraídas de forma ocultas durante o mandato do Executivo de Armando Guebuza, a China deu um sinal contrário assinando, na quarta-feira (04), em Maputo, um acordo de Cooperação Técnica e Económica, através do qual se predispõe a conceder cerca de 16 milhões de dólares norte-americanos para a compra de 80 autocarros para transporte público, abertura de 200 furos de água e construção de um Centro Cultural China/Moçambique.

Texto: Redacção

O assentimento abrange ainda a materialização de outros projectos de impacto social, segundo afirmou Nyelete Mondlane, vice-ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação.

A China vai igualmente doar 10 mil toneladas de cereais em apoio à segurança alimentar em Moçambique.

Xi Jinping, Presidente da República Popular da China, disse que o sector de transportes, em particular, é motor para o anda-

mento completo das actividades que visam impulsionar a vida das populações.

Entretanto, Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente português, país de presidente o G14, confirmou, durante uma conferência de imprensa na quarta-feira (04), que o grupo de doadores internacionais suspendeu a ajuda a Moçambique, não definitivamente, mas, sim, até que as dívidas contraídas à revelia do povo sejam esclarecidas. Trata-se de "uma

continua Pag. 08 →

CA PAZ

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o **XICONHOCA** da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 07 - Não é malária senhor Presidente, as dívidas da EMATUM, Proindicus e MAM são um cancro para Moçambique

“É como chegar a uma casa e dizer que há malária”, afirmou o Chefe de Estado durante uma conferência de imprensa conjunta em Maputo com o Presidente português, Marcelo Rebelo de Sousa, acrescentando que o problema não pode ser escondido, e importa averiguar as causas.

Porém, mais uma vez, o Presidente moçambicano equivocou-se. Os empréstimos secretamente contraídos e ilegalmente avaliados pelo seu antecessor são mais parecidos com um cancro, “tumor maligno formado pela multiplicação desordenada de células (...) que vai arruinando lentamente” de acordo com o dicionário.

Insistindo na comparação entre empréstimos avaliados pelo Estado ilegalmente, em 2013 e 2014, e a doença, Nyusi disse é preciso ver se faltou “uma rede mosquiteira, se há charcos lá fora ou se é preciso fumigar” o espaço.

É pouco provável que a fumigação resulte, como não tem resultado no combate à malária que é endémica na maioria do nosso país. O cancro que nos aflige é a corrupção e tem origem no próprio



partido no poder.

Para o Presidente de Moçambique é fundamental saber como a dívida surgiu, referindo que, mal detectou a situação, o Governo assumiu que tinha um problema. “É o que estamos a fazer agora. Depois disso vamos combater”, afirmou ainda Filipe Nyusi que na altura em que os empréstimos foram contraídos por empresas participadas por instituições militares e da

defesa, era ministro da Defesa.

Na quinta-feira passada o primeiro-ministro admitiu aos moçambicanos, pela primeira vez, a existência dos empréstimos não só da Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM) mas também da Proindicus e da Moçambique Asset Management (MAM). Carlos Agostinho do Rosário manifestou o compromisso do actual Executivo em

garantir os avales ilegalmente concedidos para estas dívidas que ascendem a 2 biliões de USD, sem incluir os juros.

Doadores europeus suspendem ajuda ao Orçamento de Estado

Entretanto o chefe do Executivo não se referiu, assim como o Presidente Nyusi, ao destino dado a esse dinheiro que oficialmente, e com transparên-

cia, apenas se sabe que 350 milhões de dólares norte-americanos foram pagos ao estaleiro francês Construções Mecânicas da Normandia.

É factual que nenhum dólar desses empréstimos entrou nos cofres do erário pois não consta da Conta Única do Tesouro nos exercícios de 2013 e de 2014, como se pode observar nas Contas Gerais do Estado e, de acordo com Ernesto Gove o Banco de Moçambique tem “registro dessa dívida”.

Entretanto na conferência de imprensa desta quarta-feira Marcelo Rebelo de Sousa, o Presidente de Portugal, tornou público que o grupo de doadores europeus do Orçamento do Estado suspendeu temporariamente a sua ajuda financeira ao nosso país.

O estadista que preside ao grupo de doadores conhecido por G19 afirmou que se trata, “não de uma paragem definitiva, mas de uma mera suspensão”.

A suspensão da ajuda financeira dos G19 acontece após decisão idêntica do Reino Unido, do Banco Mundial e também do Fundo Monetário Internacional.

→ continuação Pag. 07 - Edil de Lichinga e seus subalternos detidos por corrupção e abuso de poder

nicípio, é ainda acusado de atribuição de licenças para a construção de três alpendres para a venda de comida e bebidas, projecto que tinha sido chumbado no mandato anterior.

Neste último projecto, o edil encaixou para o seu bolso mais de 300 mil meticais, totalizando 800 mil meticais frutos de corrupção e trapaças. Jonas Pedro, um dos trabalhadores que, a par do edil vê o sol aos quadradinhos, é indiciado de burla e atribuição ilegal de espaços para construção.

Adérito André, chefe do gabinete do edil, é outro subalterno de Saide Amido, ccusado de cumplicidade. O porta-voz da Procuradoria Provincial do Niassa, Aristides Maezana, confirmou a detenção e disse que os visados foram privados de liberdade para evitar que continuassem a praticar os crimes que pesam sobre si.

“A prisão domiciliária como tal, no nosso do quadro legal, não temos. Por outro lado, a detenção teve como base o receio das pessoas continuarem com supostas actividades criminosas. Isso obrigou a justiça a tomar uma posi-

ção clara de privar de liberdade as três pessoas”, disse Maezana, respondendo à questão que visava saber se não havia outra medida que não fosse a prisão dos visados.

O @Verdade apurou que a detenção do edil e dos seus



colaboradores mediante um mandado de busca e captura emitido pelo Tribunal Judicial da Cidade de Lichinga. E consta que Saide Amido divide as mesmas celas, da primeira esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Lichinga, com os dois funcionários.

Sónia Miguel, juíza-presi-

dente daquela instituição do Estado, avançou que caso os três cidadãos sejam declarados culpados incorrem a uma pena maior.

Relativamente a Saide Amido, no processo de acusação consta mais do que um crime, o que pesou para a sua detenção. “Houve uma acusação e o juiz ao receber o processo analisou-o e constatou que existem fundamentos claros para que fosse decretada a prisão preventiva. Face à esta posição da justiça, Saide Amido foi preso com base em mais do que um processo contra ele”, disse a juíza, a jornalistas.

“São três processos abertos contra eles e os crimes são, por exemplo, corrupção passiva e abuso de poder, mas não posso falar muito sobre o processo em causa. Não sou a juíza do processo, mas os três processos que estão aqui no tribunal e podem resultar em penas de prisão maior”.

Informações oficiosas dão conta de que o julgamento dos detidos está previsto para dentro de 10 dias. O município fica sob a alçada do presidente da Assembleia Municipal.

→ continuação Pag. 07 - China ignora dívida pública oculta moçambicana e disponibiliza 16 milhões de dólares

mera suspensão. Faz toda a diferença haver um não da comunidade internacional que é duradouro e, por maioria de razão, definitivo, ou uma mera suspensão para efeitos de esclarecimento de situações”.

Adriano Maleiane, Ministro da Economia e Finanças, disse a jornalistas que a suspensão do apoio directo ao Orçamento do Estado moçambicano representa, até este momento, 467 milhões de dólares (12%).

De acordo com o Governante, se a suspensão durar muito tempo, haverá dispensas a cortar, tais como as viagens dos dirigentes, os gastos com os combustíveis, entre outras. Contudo, a educação e saúde serão os sectores que vão sofrer menos devido ao seu impacto na vida da população, além de que já beneficiam de poucos fundos. E não haverá contratação de funcionários por um determinado tempo.

Por seu turno, o Governo canadiano comprometeu-se também a desembolsar 19,5 milhões de dólares para, durante cinco anos, apoiar o Registo Civil e Estatísticas Vitais. Neste contexto, foi assinado, na quarta-feira (04), em Maputo, um acordo entre Canadá e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

Fale em segurança com o @Verdade no Whatsapp



WhatsApp:

84 399 8634

ou no

Telegram

84 39 98 634



Telegram



Telegram for WP



Telegram for Android



Telegram for iOS

Telegram for PC/MAC/Linux

Quatro malawianos mortos pela Polícia moçambicana em Manica

Texto: Redacção

A Polícia da República de Moçambique (PRM) em Manica alvejou mortalmente, há dias, quatro cidadãos malawianos no distrito de Bárue, quando a viatura em que as vítimas se faziam transportar foi atingida por disparos após o motorista ter desobedecido à ordem para suspender a marcha.

O facto teve lugar a 24 de Abril último. Ao todo eram, 24 indivíduos que viajavam no referido carro, que desistiu ao ser atingido pelos projecteis, depois de uma perseguição de cerca de 15 quilómetros. Consta, segundo a Rádio Moçambique, que os ocupantes do veículo estavam a caminho da África do Sul, à procura de emprego, e pretendia usar a fronteira de Ressano Garciapara entrar naquele país.

As vítimas seguiam viagem à noite, numa viatura de caixa aberta, quando foram interpelados pela polícia moçambicana, no distrito de Bárue.

O Alto-Comissário de Moçambique em Lilongwe Jorge Gune confirmou a ocorrência mas remeteu para mais esclarecimentos à polícia em Manica, de acordo aquela estação emissora pública, que acrescenta que decorrem diligências para a transladação dos corpos dos quatro malawianos que se encontram na morgue do hospital de Chimoio.

“O meu padrasto sempre convidava-me para o seu quarto na ausência da minha mãe, que sabia de tudo”



Flora tem 14 anos de idade. Com a separação dos seus pais passou a viver com a sua mãe, que mais tarde juntou-se a um novo parceiro. “O meu padrasto sempre convidava-me para o seu quarto na ausência da minha mãe, que sabia de tudo”, contou a miúda, ao @Verdade, com os olhos marejados de lágrimas. Aos 11 de idade, a adolescente ficou grávida e tornou-se mãe de uma linda menina, transformando-se, por conseguinte, numa menor a cuidar da outra criança.*

Texto & Foto: Leonardo Gasolina

continua Pag. 10 →

Renamo “assedia” Presidente português para mediação da tensão político-militar em Moçambique

Afonso Dhlakama, líder do maior partido da oposição em Moçambique, a Renamo, escreveu uma carta ao Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, a qual foi entregue pela sua sobrinha e chefe da bancada parlamentar, Ivone Soares. Todavia, o conteúdo da missiva não foi tonado público, mas a deputada disse que a sua formação política considera o estadista português capaz de exercer uma influência com vista a uma mediação internacional da crise política e militar, que há três anos ameaça colocar o país em cisão.

Texto: Emildo Sambo

Marcelo de Sousa, que visita Moçambique numa altura em que o país é malvisto por contas das dívidas contraídas secretamente e à revelia do seu próprio povo, durante a governação do ex-Presidente Armando Guebuza, manteve, na quinta-feira (05), um encontro de mais de meia hora com a “Perdiz”.

Ivone Soares é que falou à imprensa mas não revelou que assuntos foram discutidos, tendo dito apenas que o Chede de Estado lusitano “está muito bem informado sobre o que está a acontecer em Moçambique”, por isso, “está em condições de influenciar as partes para que

haja uma solução mediada internacionalmente, como é a nossa pretensão, o mais rápido possível”.

Ao contrário do que têm sido as suas declarações, que se resumem em acusações contra a Frelimo em relação à situação em que o país se encontra, a chefe da bancada parlamentar da Renamo apelou “aos amigos dos moçambicanos” para que não se acanhem “neste momento em que temos problemas de toda a ordem, desde problemas políticos, sociais e económicos”.

A tensão político-militar em Moçambique

continua Pag. 10 →

PGR considera que Eva Moreno foi detida ilegalmente e recomenda “inspecção e controle da legalidade na execução do Despacho de expulsão”

A comissão de inquérito instaurada pela Procuradoria Geral da República (PGR) na sequência da detenção e posterior deportação de Moçambique da cidadã Eva Anadon Moreno considera que houve “prática de crime de prisão ilegal” e recomenda que “se proceda à necessária inspecção e controle da legalidade na execução do Despacho de expulsão”, assinado pelo ministro do Interior, Jaime Basílio Monteiro. A cidadã de nacionalidade espanhola foi deportada a 30 de Março último por apenas ter participado de uma reunião pública na qual reivindicava, na companhia de outras cidadãs, o fim da violência contra a rapariga nas escolas moçambicanas.

Texto: Redacção

A comissão criada pelo Ministério Público a 1 de Abril passado, e que teve de prorrogar as suas diligências dos 5 dias inicialmente previstos para 15, concluiu que Eva Moreno foi ilegalmente detida no dia 29 de Março, pois não existia “ordem de prisão, por entidade competente, da cidadã espanhola, nem despacho ordenando a sua expulsão”.

Relativamente a obstrução imposta pelo Oficial de Permanência no Aeroporto Internacional de Maputo à magistrada do Ministério Público que para

lá se deslocou a comissão de inquérito da PGR recomenda “Instauração de procedimento criminal para responsabilização do Oficial de Permanência do Posto Policial da 11ª Esquadra da PRM e dos membros do Departamento Central do Movimento Migratório do Serviço Nacional de Migração, por existirem indícios bastantes de prática de crime de prisão ilegal, previsto e punido nos termos das disposições conjugadas da alínea a), do n.º 1 e do n.º 2, do artigo 484, do Código Penal, e ainda de emprego da força

continua Pag. 10 →

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 09 - "O meu padrasto sempre convidava-me para o seu quarto na ausência da minha mãe, que sabia de tudo"

"No começo ele pegava-me no peito e depois agarrava as minhas nádegas", recordou-se a jovem residente no município de Monapo, na província de Nampula. Sem conseguir conter as lágrimas, a rapariga acrescentou que "nas primeiras vezes da penetração doeu muito".

O drama de Flora, terceira filha de um casal cujos nomes omitimos para preservar a sua imagem e honra, começou em 2007, quando os seus pais decidiram romper a sua união conjugal.

Como é cultura na região norte de Moçambique, quando os casais se separam os filhos ficam com as progenitoras. Sem educação formal e profissão, a mãe de Flora arranhou um novo marido para sustentá-los.

Com o tempo, a menina tor-

nou-se numa rapariga e os seus atributos começaram a chamar a atenção do padrasto, com mais de 40 anos de idade.

O abuso sexual contra as crianças e adolescentes é, não raras vezes, um mal que ocorre dentro das famílias, onde é mantido em segredo, ignorando-se deliberadamente as consequências na vida das vítimas.

As famílias afectadas por este problema ficam alheias à situação e tornam-se encoberidores dos homens que protagonizam tal horror. Era suposto que diante de qualquer suspeita, todos denunciássemos às autoridades, pese embora estas também se revelem fracas na actuação.

"Eu morria de vergonha com tudo aquilo que um senhor

grande fazia comigo, e não só, mas também, por ser o marido da minha mãe", relatou-nos a adolescente que não fala a língua portuguesa pois nunca frequentou uma escola.

"Quando já não aguentava [os abusos sexuais perpetrados pelo padrasto], resolvi revelar à minha mãe o que se passava. Infelizmente, apercebi-me de que ela já sabia e estava a favor daquilo. Talvez, para segurar o seu lar. É que ela, simplesmente, não agiu...", revelou-nos a petiza, desolada.

A adolescente que tinha 10 anos de idade quando começou a ser assediada sexualmente pelo seu padrasto acabou por engravidar.

O seu pai não a visitou durante cerca de cinco anos, até que "(...) num belo dia

decidi vê-la e foi nessa data que descobri que ela estava grávida", disse-nos, o progenitor da miúda. "Pedi ajuda de algumas pessoas mais chegadas à mãe dela [a filha] e disseram-me que teria ficado grávida do seu padrasto", acrescentou o nosso entrevistado, tendo mais tarde confirmado a situação junto da sua ex-companheira. O drama que a filha de ambos estava a viver tornou-se um pesadelo.

"E foi por causa disso que preferi levar Flora para passar a viver comigo", declarou o nosso interlocutor, que a semelhança da sua ex-mulher é mais um dos milhares de moçambicanos sem um emprego digno, e vive da agricultura de subsistência.

O @Verdade não teve sucesso no contacto que encetou junto à Polícia da República

de Moçambique (PRM) para apurar que seguimento se deu aos crimes de violação sexual de uma menor de idade em alusão. Através do Gabinete de Atendimento da Mulher e Criança Vítima de Violência Doméstica, soube-mos que o padrasto da adolescente está detido e esta semana foi transferido para a Penitenciária Provincial de Nampula. Não foi possível saber se a sua prisão tem ou não a ver com o abuso sexual contra a miúda, nem se foi julgado.

Segundo o artigo 219 do Código Penal moçambicano, "aquele que violar menor de doze anos (...) será punido com a pena de vinte a vinte e quatro anos de prisão maior, agravada nos termos do artigo 118".

* Nome fictício

→ continuação Pag. 09 - Renamo "assedia" Presidente português para mediação da tensão político-militar em Moçambique

tem estado a deteriorar-se sem que as partes em conflito alcancem entendimento. Para Ivone Soares, a Frelimo desdobra-se em compras de armamento para atacar a Renamo.

Na sequência da suspensão do diálogo político entre o Governo e "Perdiz", há nove meses, vários sectores da sociedade moçambicana entrevistaram no sentido de aproximar as partes, mas nada de concreto foi conseguido. O tempo passa, o vazio dos discursos e a incerteza persistem, o que faz com que o povo se sinta a viver sobre o fio da navalha.

A Renamo, que viu frustrada a sua pretensão de governar as seis províncias onde alega ter ganho nas últimas eleições gerais, exigiu a presença do Presidente da África do Sul, Jacob Zuma, da Igreja Católica e União Europeia como condição para a retomada das reuniões de pacificação que tinham lugar no Centro Internacional de Conferência Joaquim Chissano, em Maputo.

Por seu turno, o Presidente da República, Filipe Nyusi, que é simultaneamente presidente da Frelimo, tem defendido que o desacordo com a "Perdiz" dispensa a intervenção estrangeira. Enquanto isso, o povo das zonas centro e norte, sobretudo das províncias onde há ataques esporádicos e constantes, vive preparado para fugir até de um estrondo qualquer, devido ao medo e à insegurança.

No âmbito da suposta busca de soluções para este diferendo político, Mário Raffaeli, um dos principais mediadores do Acordo Geral de Paz de 1992, pela Comunidade de Sant'Egídio, esteve em Moçambique, em Março último, para tentar convencer as partes em discórdia a ultrapassarem as suas diferenças e devolverem a paz e estabilidade ao país. Nada foi alcançado.

→ continuação Pag. 09 - PGR considera que Eva Moreno foi detida ilegalmente e recomenda "inspecção e controle da legalidade na execução do Despacho de expulsão"

pública para impedir a execução de ordem emanada por um representante do Ministério público no exercício das suas funções, previsto e punido nos termos do nº1, do artigo 489, também do Código Penal".

Ademais a "Instauração de procedimento disciplinar por existirem indícios de violação de deveres gerais de cumprir e fazer cumprir as leis e específicas dos membros da Polícia da República de Moçambique, nomeadamente o de ter comportamento exemplar, ser cortês, disciplinado, previstos na Lei nº. 16/2013, de 12 de Agosto, Lei da Polícia da República de Moçambique", refere um comunicado da Procuradoria Geral da República, recebido pelo @Verdade.

Sobre o despacho sumário, assinado pelo ministro do Interior, e que não foi apresentado aquando da detenção da cidadã a 29 de Março, a comissão de inquérito da PGR recomendou que "se proceda à necessária inspecção e controle da legalidade na execução do Despacho de expulsão pela Administração Pública e pela Procuradoria-Geral da República, nos termos e para os

efeitos definidos na alínea b), do artigo 123, do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado (EGFAE)".

É que os fundamentos invocados no Despacho do Ministro do Interior são inconsistentes, de acordo com um advogado que prefere não identificar-se, pois o exercício do direito de reunião e manifestação não carecer de prévia autorização de nenhuma autoridade administrativa. "a lei apenas impõe a observância da formalidade do aviso prévio, por escrito e com a antecedência mínima de quatro dias úteis, às autoridades civis e policiais da área onde a manifestação vai ter lugar".

Além disso "a cidadã Eva Moreno goza do direito de recorrer da decisão para o Tribunal Administrativo, nos termos do nº 2 do artigo 40 do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 108/2014, de 31 de Dezembro" direito que não pôde ser exercido pois a visada não foi notificada do Despacho, o que "ter-lhe-ia permitido exercer o direito de interposição do recurso antes de executada a ordem de expulsão, ainda que aquele não tenha efeitos suspensivos".

Fábrica de refrigerante sancionada por inobservância de higiene

Uma empresa denominada Moz Beverages, Lda, fabricante do refrigerante Izy, na Matola, província de Maputo, foi sancionada pela Inspeção-Geral do Trabalho (IGT) por atropelo às normas laborais, com destaque para a falta de observância das mais elementares regras de higiene e segurança no trabalho.

Texto: Redacção

A firma expunha os funcionários e o público em geral a vários riscos contra a sua saúde e vida, segundo um comunicado enviado ao @Verdade.

"A fábrica tem a falta de instalações sanitárias para os trabalhadores, bem como de equipamento de protecção individual adequado para os trabalhadores, como são os casos de calçado lavável, luvas, máscaras respiratórias, tocas e protectores auriculares, tendo em conta a natureza do trabalho ali executado. Dada a gravidade da situação, em termos de saúde pública, já foi alertada a Inspeção provincial da Saúde, para os passos subsequentes", explica o documento.

A punição "teve em conta o facto de se tratar de uma indústria de fabrico de refrigerantes, que é um produto pronto para o consumo humano directo, que estava a ser fabricado e manuseado

de forma inadequada, sem que os trabalhadores tivessem o equipamento necessário e apropriado para o tipo da actividade que a empresa exerce".

A empresa emprega 19 trabalhadores, dos quais seis são de nacionalidade indiana, que a IGT decidiu suspender os seus trabalhos, com efeitos imediatos, por "graves irregularidades no seu emprego, mais concretamente por terem violado a Lei do Trabalho (Lei nº 23/2007, de 1 de Agosto), bem como o Regulamento Relativo aos Mecanismos e Procedimentos para Contratação de Cidadãos de Nacionalidade Estrangeira, aprovado pelo Decreto nº 55/2008, de 30 de Dezembro".

Os visados respondem pelos nomes de Manish Kumar, Vineet Kumar, Om Prakash Mishra, Abhishek Tiwari, Haadip Singh e Mohamedazim Bashir Patel.

Fale em segurança com o @Verdade no



WhatsApp: 84 399 8634

ou no Telegram

84 39 98 634



Telegram for WP



Telegram for Android



Telegram for iOS

Telegram for PC/MAC/Linux

SEJA UM CIDADÃO E REPORTE A VERDADE



Jornal @Verdade
O executivo do partido Frelimo não só criou Forças Especiais, munidas de armas de guerra, como também está a ouvir as suas chamadas telefónicas, a ler as suas mensagens de texto (sejam por SMS, email, whatsapp, viber...) e a monitorar com quem o povo comunica nas redes sociais e os sítios da internet que visita. O comando nacional de interceptção de informação foi adquirido pela Casa Militar, entre 2012 e 2014, e instalado pela empresa chinesa ZTE Corporation. Mas o negócio “militar” não foi feito directamente pelo Estado, a empresa privada Msumbiji Investment Limited, empresa da família Guebuza onde filho do antigo Presidente, Mussumbuluku Guebuza é administrador executivo (Chief Executive Officer CEO), intermediou o negócio que custou cerca de 140 milhões de dólares norte-americanos, aos cofres públicos, dos quais oito por cento foram pagos em comissões.
<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/57818>



Yaqub Sibindy Senhor Ilustre porta-voz da PRM! Por favor vai notificar o autor das fotografias que circulam nas redes sociais, denunciando o terrorismo de Estado protagonizado pelo Governo da Frelimo! O autor é um jornalista que além de assinatura nas fotos também exibiu a sua cara para o público moçambicano, assim como à Comunidade internacional, tirasse provas e à credibilidade dessas imagens! Ninguém com tanta ingenuidade, que podia forjar aquela informação tão criminosa e assumir à devida autoria publicamente sem temer às consequências policiais! O Bloco da Oposição Construtiva, desafia à PRM, a constituir uma comissão mista, composta por LDH, jornalistas independentes, decano do corpo diplomática acreditado em Moçambique e à Igreja (religiosos) afim de deslocarem ao local onde estão às valas comuns! Caso ao contrário à PRM, vai responder perante ao TPI, como milícias do partido Frelimo que participaram no genocídio contra à humanidade! · 13 h

Manuel Martins Missau Missau Falam bonito ideias revolucionárias mas ao fim... nada...! · 13 h
Paundane Wa Dunhe Bem falado! Pena que ninguém entendeu. · 13 h
Maria Narotam No fim nada mesmo... temos problemas serios c a pratica.. c Acao... lamentavelmente · 12 h
Valter Chiziane Esses homens da PRM sao pao mandado, atem hoje atarde eu tava a ver numas das televisoes a dizerem que é todo mentira nao existe vala comum. esses negam atem mesmo com provas... pena para eles que acham que somos ignorantes · 11 h
Salomão Nhantumbo Pra aparecer faz se de tudo aqui na patria amada · 7 h
Oswaldo Jose Na parte de lerem mensagem do Whatsapp é pura mentira, penso ao jornal verdade investigar mais antes de libertarem matérias como essa,

vejam o exemplo do Brasil em k o tribunal teve k tirar um mandato para as companhias telefônicas bloquear o whatsapp para poder pressionar a empresa (whatsapp) a divulgar mensagens para uma certa investigação, a empresa (whatsapp) por sua vez disse k ã gravava mensagem nos seus servidores pk é contra política de privacidade dos seus clientes. Por isso ã é possível o governo ler as nossas mensagens do whatsapp. · 13 h

Marcia Remane É isso mesmo · 12 h

Valter Chiziane Assim voce acha que moz é brasil, tax enganado, moz se fosse brasil guebuza e companhia xtaria na cadeia e o Nyusi xtaria a ser investigado por envolvimento no xcandal da divida pública assim como na guerra na preseguiacao ao lider da renamo · 11 h

Viegas Salate Não sei até que ponto a notícia é verdadeira mas que as mensagens do WhatsApp que são gravado ou criptografada são veja quando inicia a conversa com uma nova pessoa aparece a informação que as mensagens são criptografada · 11 h

Mario Marcos Eu tambem concordo... Acredibilidade da noticia não sei, mas que é possível fazer o uso dos dados de forma visível é! Se não a Interpol o fbi e o gove de Moz não estariam interessados em pessoa que acham Bug em sistemas e são contratados sem pre-condições para rejeição... · 10 h

Paundane Wa Dunhe É justo que assim o façam para melhor entenderem a posição do verdadeiro patrão (Povo). Agora o que os bandidos camuflados do governo ainda não entenderam é que nenhum povo mantém-se ignorante para sempre, se não passa pela

instrução, passa pela observação. Estamos de olho!!! Nós somos o povo, o verdadeiro Estado por legalidade. Quer que escutem as conversas, quer que leiam as mensagens, o façam para mudarem a vossa visão em ralação ao povo. Que seja um meio para canalizarem a opinião pública e a seguirem e não para repreender. Para que se eleja o Presidente o povo é quem o faz e o mesmo povo já não têm direito a opinião. É preciso que se defina qual é a função do Estado, do Governo da Sociedade Civil, e do povo em geral. Ai encontramos a legalidade da nossa opinião!!! · 13 h

Valter Chiziane EU nao tou preocupado, meu nome é Valter Chiziane podem ler as minhas mgs podem atem mandar m matar como fizeram com outros que critica a vossa ma governacao. nao vou deixar de desejar que guebuza, chang e o antigo ministro da defesa paguei no tribunal pela divida mal xplicada e o atropelamentoda lei. seus corruptos · 13 h

Marcelo Machava Alias ja estao a matar nos a fome. o que falta mais: disparem!!! · 13 h

Maria Narotam Pessoal n nos stressems pk isto e mais uma forma d nos intimidar.. k poderao fzf c milhares d msgs a falar deles?? Vao prender ou matar tdo mundo? como e obvio...n farao nada pk eles e k sao ladroes corrupts ds mais baixos.. ademais so criam mais revolta c tdo isso.. · 12 h

Kunza Chitombos Mas a PGR está para servir quem? Porque não abre processo de averiguações? Está em causa liberdade individual, o acesso à dados e a ficheiros pessoais ilegalmente, porque só com mandado judicial é que se pode pôr sobre escuta um cidadão e vasculhar seus

ficheiros. República de macacos. · 12 h
Andy Hele Facebook e WhatsApp estão incriptados... Não há como ver mensagens e ouvir chamadas desses aplicativos a não serem os criadores dos mesmos... Mas pra melhor segurança usem iPhone ou BlackBerry... ninguém t apanha · 12 h

Tatiana Vieira Lopes Mais um escândalo de corrupção. Até quando é que o povo vai aguentar isto? Gostava de ver os Moçambicanos a buzinar cada vez que passam em frente ao palácio presidencial como forma de protesto mas em vez disso continuam calados e amedrontados. Assim nada mudará. · 13 h

Áico Dos Santos Sem querer ser contra vces os donos de fortuna, mas uma pergunta só q faço, o que sentem com o tamanho castigo do povo moçambicano ao elevarem o custo de vida com salarios miseraveis, eqto 3 pessoas tem a vida totalmente luxuosa? · 13 h

Jorge Benjamim Mouco Comprar telemóveis com alto nível de criptografia é a solução. Além do mais o Whatsapp já leva criptografia que impede invasão de conversas. · 5 h

Kunza Chitombos Para além das escutas ilegais, o concurso foi internacional dado que a China prestou serviço por intermédio de uma empresa complô. Ouve publicação em DR e feito concurso a qualquer empresa capacitada a nível mundial? Estava com cabimento orçamental aprovado pela AR? · 12 h

Edson Carlos Manjate Vc e' um ket pa,quando compraram barcos disseram a AR?? · 9 h



Jornal @Verdade
Pelo menos 15 corpos estão visíveis, espalhados ao abandono na região da Gorongosa, perto de uma vala comum denunciada à agência Lusa por camponeses, numa zona fortemente vigiada por militares das Forças de Defesa e Segurança, testemunhou a Lusa no local. A presença dos militares não permite o acesso à vala comum onde, segundo camponeses, se encontram mais de cem corpos, mas são visíveis dezena e meia de cadáveres nas imediações, espalhados pelo mato e alguns deles despidos.
<http://www.verdade.co.mz/newsflash/57785>

Jose Junior Jofrisse Macitela. Existe um quê de razão nas suas palavras, porém estas a ser tribalista ou regionalista. O que se ganha com isso? Guebuza não é do sul, Nyussi também não è. Ainda que eu não tenho simpatia pelos dois, não acho que o problema esteja no regionalismo. · 18 h
Alexandre Macitela O problema esta no quintal do vizinho ou sau xingondos que estau a morrer, e o outro povo a que no sul esta no silencio as festas, as comemoracoes, os grandes iventos, celebracoes estau acontecer sem se preocupar com o sacrificio do dia ha dia do seu compatriota, essa nossa cobardia/mentalidade vencida, o dia que este povo dessas zonas em sacrificio se cansarem estaremos em crise sem precedentes ou teremos o segundo Sudao dividido em dois. (o pecado do regionalismo..!) · 2/5 às 8:20
Alberto Homwana Sao Mocambicanos i seres humanos. Temos k condenar os

mandantes desses actos macabros. · 2/5 às 12:01
Vasco Augusto Naquela vala tem gente de todo pais. O regionalismo e divisionismo estão patentes no teu comentário. · 2/5 às 17:21
Alexandre Macitela As pessoas que estau na vala nao foram mortas por bala perdida mas sim a sangue frio ou foram recrutadas e dipois morta de acordo com a sua ideologia..! Se o senhor nao a credita investiga mais nos medias internacional a entrevistas de alguns camponeses que escaparam massacre. · 2/5 às 17:45
Babu Salam Gaspar Ó macitela, primeiro informar que as redes sociais nao foram feitas pra analfabeto com tu.(ve como escreve). 2 Questao da morte nao tem nada com a proveniencia. juizo. · 2/5 às 18:30
Candido Nhamussua Macitela não estou contra sua opinião mas penso para fazer uma analse de

1975 a 2004 Moçambique foi Governado por presidentes do Sul com maior distaque de 1992 a 2004 que estavamos em paz. A oposição existia mas todos eramos irmaos. Aquistao é os presidentes actuais de 2005 a 2016 sao do Sul? · 2/5 às 20:11

Alexandre Macitela Sr. Candido a pessoa nao nasce ignorante torna-se ignorante a que na terra..com os 2 ultimos presidentes a nossa prespetativa era sim, trazer o compatriotismo mas foi em vau os mesmo radicalizaram-se na ignoracia sentar encima de problemas mas levar vida de lordes e limpar a boca, se o problema estivesse no nosso quintal nao levavam mil rondas para negociar a paz. Como e' que pode haver negociacao da paz se outro chama o outro de xingondo teimoso e marginal.? · 2/5 às 21:11

Candido Elias A frel sempre dismentio tud primeir disiam k ã havia divida nenhuma prk o anucio vem de fora , e dps o k ouve, vamos por amao na aconsciencia d k è avida humana precioso k è meu Deus · 2/5 às 0:23

Cavalheiro Da Fatima Entao aqueles #Canalhas_da_PRM que diziam nao ha vala nenhuma. . . !!! Que o o #PORTA_VOZ vai a Merda. . .mas nao tem vergonha na cara Convocar uma imprensa so para mentir. . . Tambem é pork ele nao reza pork se fosse que vai a igreja pelo teria noxao que “nada é oculto que nao seja revelado” E se fomos a ver pode sao homens da #FIR e a PRM ficou com

medo de anunciar. . . Que vergonha bantu d ladroes marginais. . . · 18 h
Fellex Nhantumbo As FDS xtam lah no terreno a trabalharem, Ainda kers k o povo #indefeso do #sul vai ate la? Pensa como homen pah nao se fazes de puta djo,,,,#nja agora kers culpar o povo do sul k fez uke? · 2/5 às 12:41
Benjamim Rosa Em história ha um conceito que nos faz crer que a noticia seja verdadeira e sao eles: o facto e o local que combinam em todas as fontes a quantidade dos corpos nao e a nossa preocupacao. A veradade é que existem corpos numa vala comum em gorongosa e ponto final. O resto é procurar responsabilizar quem deixou la estes corpos, porque a comunidade nao é. · 2/5 às 16:42

Manuel Sancho Mboana Eu gostaria de saber se os cadaveres sao das forcas da Renamo, da Frelimo ou trata-se da populacao civil e indefesa? · 2/5 às 13:00

Marcela Luciano Nao importa d kem sao os cadáveres, sao vidas humanas k se foram · 2/5 às 18:37
Arnaldo Sebastião Richet temos o nome de paz mais nao temos paz dentro dos nossos corações meu deus. em Moçambique · 1/5 às 21:02

Abdul Jahapo Jahapo Armando Sevene,não precisamos banir os marginais, só coloca los em locais de re educação · 2/5 às 19:49

Sonia Custodio Massingue E uma realidade. e os ignorantes acham q e piada. estao a morrer nossos manos la. · 1/5 às 20:49
Julio Junior David Macuvele Ya a verdade e k ixo e desihumano.... E k eces tem familiares.... · 18 h
Armando Sevene Quem testemunha isso??? · 1/5 às 20:24

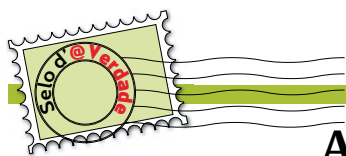
Mercedes Rafael Rafael Deixa de ser ignorante, e perceba oqi vem escrito. · 1/5 às 20:41

Элино Жоао Testemunhar o que só Sevene ?? Você sabe ver, ler ? Ou sofre duma perturbação mental?? No sofrimento do seu próximo quando você não está para ajudar, prejudique o! · 1/5 às 23:06

Benedito da Silva O link é para Armando Sevene · 2/5 às 7:42
Alexandre Macitela Se es burro estas perdoado pos nao intende nada, mas esse es ignorante nao es perdoado continui com a sua cobardia. · 2/5 às 7:53

Milton Zicroneo Alfredo Nhacutone filho da puta que confrimacao voce quer se nao acerditas se desloque verar o que a contece · 2/5 às 11:21

Armando Sevene Alexandre oque comentaste so tú entendes. Texto mal elaborado, erros ortograficos, conteúdo distorcido. Aconselho-te a aprender mais, se quizeres procura-me pra ti dar lições da lingua portuguesa. · 2/5 às 11:46



Aos moçambicanos assolados pela crise social, política e económica

“Todas as famílias felizes se parecem; cada família infeliz é infeliz à sua maneira”, Liev Tolstói.

Endereço este grito por escrito a todos os moçambicanos. Segundo eternizou Denis Diderot, “engolimos de uma vez a mentira que nos adula e bebemos gota a gota a verdade que nos amarga”. É escusado adjectivar a situação que vivemos, não é preciso ser sociólogo, politólogo, economista, jurista, médico, professor, carpinteiro, funcionário público nem outra coisa, porque todos percebemos o caos.

Um país em que o cidadão nunca se interessa com o investimento público, com a qualidade da sua educação, da vida da sua comunidade, do transporte público, da segurança da sua sociedade e da sua habitação, da sua saúde, não tem legitimidade para pedir satisfações em

relação ao destino dado ao dinheiro dos seus impostos.

Um país em que o cidadão não procura conhecer os seus direitos e deveres, não conhece e não procura conhecer os mecanismos de exercício desses direitos e o cumprimento de deveres, não saberá nunca se organizar e reclamar o cumprimento de uma série de normas.

Um país em que a expressão “cada um por si, Deus por todos” parece ter sentido, não terá nunca uma cultura de cidadania, não irá nunca à rua lutar pela melhoria condições de vida dos outros, porque cada um se preocupa somente consigo.

Um país que banaliza a pobreza e aplaude o roubo não tem o direito, nem a legitimidade de exigir responsabilidades, porque quem sorri para o ladrão que lhe rouba não tem

postura de cidadania.

Hans F. Sennholz, renomado economista americano, diz que aos pobres “é preciso dar bons exemplos, de modo que eles se sintam estimulados a emular o seu sucesso. Não mintam, não roubem, não trapaceiem e não tomem dinheiro das pessoas, tampouco utilizem o governo para fazer isso por vocês. Não enriqueçam por meio de políticas governamentais. Não aceitem dinheiro nem privilégios do governo – dado que o governo nada cria, tudo o que ele nos dá foi adquirido coercivamente de terceiros (na esmagadora maioria dos casos, contra a vontade de seus legítimos proprietários), uma medida que gera apenas ressentimento destes pagadores de impostos. Uma civilização que é erigida sobre o roubo e sobre privilégios não pode ser duradoura. Dêem o exemplo não contribuindo

para o perpetuamento deste arranjo”.

Em Moçambique, “precisamos é de exemplos de que com trabalho duro, estudo, oportunidades iguais podemos todos alcançar o sucesso pessoal e do país. Não queremos plágios infelizes de realidades que pouco têm para nos ensinar. Queremos ter a certeza que não interessa que a pessoa venha de Gorongosa, de Govuro, de Palma, de Malema, de Mafalala, enfim de qualquer canto deste país, se lutar e tiver a oportunidade poderá prosperar, os Mercedes, os Audis e BMWs as mansões na Sommerschild, Belo-Horizonte e no Triunfo, fruto dos roubos, das boladas, das jogadas, dos privilégios e das benesses fazem-nos perpetuar a nossa Pobreza na Riqueza”, Magambo Cossa.

Por Esaú Cossa

Pergunta à Tina...

Bom dia Tina, por favor tenho uma questão, a minha esposa não está grávida, mas deita leite dos seios quando espreme a mama? Ajuda-me por favor, Tina

Caro leitor, não precisas ficar preocupado, pois parece não haver nada de grave, particularmente se sai dos dois seios, e se a tua esposa é jovem. Será que não está mesmo grávida? Se ela já amamentou no passado, é mais natural que isto possa acontecer. Uma recomendação importante é que não insista em espremer os seios para verificar se ainda sai leite, pois isso acaba por ser um estímulo que agrava a situação. Boa sorte!

Sou Titos tenho 27 anos tenho mulher desde há 6 anos que estamos juntos, e ela não consegue ter filhos. Mas a coisa começou quando no nosso namoro no primeiro ano, ela ficou grávida, mas decidimos “desgravidar” porque ainda éramos alunos, e ela foi fazer no hospital. Mas agora que já casamos, ela nunca fica grávida. Queria saber como posso fazer para nós termos filhos? Até já pensei em lhe trocar, mas notei que a culpa não é dela, por favor pedimos a sua ajuda Tina

Olá, Titos, estou solidária com o vosso desconsolo, que posso imaginar implica alguma frustração. Lamento muito. E fico satisfeita por ver que reconsidere a tua opção de deixar a tua esposa, pois esta seria mesmo uma decisão infeliz. Quem sabe se o problema não estará contigo? O melhor que vocês têm a fazer é ir a uma consulta de esterilidade, para fazer exames de laboratório, e tentar identificar a causa. Boa sorte!

goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade
Jornal @Verdade
Segue no Twitter @DemocraciaMZ: E os únicos trabalhadores que trouxeram alguma crítica foram retirados do desfile do #DiaTrabalhador pela polícia #Moçambique



Dalfino Panachande É verdade que foram impedidos? Deviam trazer em disticos por parte dos trabalhadores e sendo impedidos de manifestar não deviam todos avançar para o desfile. Assim um ou dois carros sem enquadramento. ... · Ontem às 13:49

Thomas Newman Só sabem fazer isso, resolver o problema nada... só sab prender quadrilha que rouba celulares e que roubam espelho nas viaturas ou quem rouba botija de gás mas quem rouba um país inteiro nada ... · Ontem às 17:42

Azarias Chihitane Massingue As celebrações do dia dos trabalhadores são normalmente organizadas pelos sindicatos. Tem normas e regras. Não admitem aproveitamentos político. Esse carro que se vê na imagem pertence a que sindicato ou empresa: · Ontem às 14:06

Azarias Chihitane Massingue Dizia, a que empresa ou sindicato representa aquele carro: · Ontem às 14:10

Ze Pessene Ou seja o conteúdo dos disticos tem alguma relação ou diz respeito aos trabalhadores!? Eu penso que sim... · Ontem às 16:07

Manuelito Jaime atenção hoje é dia dos trabalhadores não dia da manifestação, então não podemos misturar as coisas e

aproveitar a oportunidade de expressar factos fora da agenda em causa. Eles tem razão pelo o país está levando mas vamos procurar dia e manifestarmos isso. · Ontem às 13:47

Rui Baco a verdade tem de ser dita · 3 h

Antonio Carmona Maingue A verdade é para ser dita... hoje é o dia em que os trabalhadores tem k exprimir o que setem.... · Ontem às 12:55

Dias Muijaide Tavares esperavamos que os trabalhadores trouxessem mensagens como essa do que de elogios quando no fundo lamentamos de escravidão · Ontem às 13:21

Fernando Valente Nhavotso Nando So pode ser esses policias que tiraram essa genre,e por isso que isso já mais irá mudar porque k foram espulso por falar a verdade? · Ontem às 12:16

José Matsínhe É claro que não foi decisão da polícia. Foi um lambe-cú que autorizou essa merda. · 8 h

Heldio Nhamuenda Esse nosso governo é isto mesmo. Merda, até sinto vergonha desse Governo que votamos. Fala-se tanto de Liberdade de Expressão em Moçambique, agora me pergunto, onde está? O povo só perguntou e mais nada. · Ontem às 12:12

Mundas Waka Mazoio Gostei dessa, o nosso problema aqui em Moçambique não sabemos manifestar, manifestação não é queimar pneus nas estradas or partir vidros d carros, or entrar nas lojas d dono roubar, temos k manifestar duma maneira civilizada, Guebuza fodeu Moçambique! · Ontem às 16:37

Leila Perci Filomena Munguambe aqui dizem que foram retirados. Xiiiiiiii este país vai de pior para o inferno! Já nem se pode falar a verdade · Ontem às 11:54

Filomena Munguambe Ditadura! · Ontem às 13:43

Moises Mate Calton da wane wilson. Xtas bem de cabeça? Sugero k contactas o hospital psiquiatra de infulene antes k ficas pior e andares na rua sem roupa. Meu caro Heldio,a liberdade de xpressao aki em Moçambique so serve quando um cidadão ker falar mal da renamo ou mdm, aí ate a TVM & RM vao te filmar e te gravarem a se xpressar. Depois de falares vao andar a repetir oki voce falou nos outros programas ou nas publicidades. Se voce falar da frelimo nem te dao 5segundos e nem gravam oki voce falou · Ontem às 15:16

Ercilio Matavel Falou bunito. · 18 h

Emílio Chauque Em Moçambique sindicato não funciona na pratica, acho que usou se bom caminho nessa data... · 13 h

Leonardo Mahesse Pobre trabalhador mocambicano ki com tanta fome na barriga i no bolso ainda tem coragem de desfilar i defender os ladroes... · Ontem às 12:06

Stélio Amélia Guambe Mesma pergunta faxo: Maleiane a quem mais devemos e quanto? · 12 h

Kito Etava Saibam interpretar a democracia e democracia moçambicana, viva dia do trabalhador · Ontem às 12:38

Paulo Gundana O pior e q nao existe sindicato nenhum q defenda de facto o trabalhador... · Ontem às 14:12

Meque José Meque Cuitado desses policias mendigos caras sem vergonha bandos de marginais lambebotas sem nenhum benefício juro sinceramente esses sizeninhos vão morrer assim a caregarem AK47 nas costa e a receberem miséria lixos · Ontem às 11:59

Jojo Pequeno Machava Porah em que país nos estamos?sera que essa policia que retira os outros recebe muito tako? · Ontem às 16:27

Sonya Chipanga Esta sub as ordens , e mandado e tem k compir pork é o emprego k ele tem , ganha pão pra alimentar a sua família. · 10 h

Teixeira Teté da Silva Efeitos da verdade quando expressa a alguém que não há suporta. · Ontem às 13:05

Derovir Vitor Estes bandidos da Frelimo pensam que vai calar o povo... Vamos ajudar a derrubar esta ditadura em moçambique... Vamos levar os culpados pelo empobrecimento do povo a um tribunal revolucionário... Liberdade já em moçambique... · Ontem às 12:23

Malate Antonio Falar não é fazer · Ontem às 12:34

Álvaro Xerinda Afinal essa policia quer o que mesmo? · Ontem às 15:37

Mouzinho Nhamumbo POLICIA PARTIDARIA E' ASSIM MESMO! · 22 h

Mozier Efraime Ubisse Crítico · Ontem às 13:16

Joao Armando isso e moz, quem critica sai do jogo · Ontem às 13:35

Sergiomanuel Mulima isso ja ã passa de regime ditatorial onde se nega 'Liberdade de Expressão'.. Moçambique ta mal..! · Ontem às 14:04

Dercio Arlindo Manhica Não participo em desfiles para inglês ver... esse governo provoca náuseas · Ontem às 13:55

Teixeira Teté da Silva Dia dos endividados · Ontem às 13:07

Calton Da Wane Wilson Não iam desfilar assim seria uma maneira de fazer greve · Ontem às 12:07

Moçambola: Johan mantém invencibilidade do Chibuto; Gito conduz locomotivas para 2ª posição

Os “guerreiros” de Gaza do foram à cidade da Matola derrotar a Liga Desportiva, no passado domingo(01), e mantiveram a sua invencibilidade no campeonato nacional de futebol. No sábado, os campeões nacionais impuseram-se ao Costa do Sol no clássico da jornada 7 do Moçambola e saltaram para a 2ª posição a apenas um ponto do líder.

Texto: Redacção

Depois de roubarem pontos ao Ferroviário de Nampula, ao Maxaquene, ao Costa do Sol, ao Ferroviário da Beira e à União Desportiva o Chibuto FC entrou para o relvado da Liga na Matola disposto a disputar o jogo de peito aberto.

De bola parada os pupilos de Lucas Barrarijo criaram a primeira situação de perigo para a baliza de Joaquim que teve uma tarde de muito trabalho.

Os anfitriões tinham a posse de bola mas só à passagem da meia hora conseguiram chegar à área dos “guerreiros” e sem perigo. Na resposta Chicualacuala na pequena área atirou para mais uma boa intervenção de Joaquim.

Do descanso a Liga voltou mais dominadora, no minuto 50 Telinho até introduziu a bola na baliza do Chibuto FC mas o árbitro auxiliar assinalou fora de jogo, muito contestado pela equipa de Dário Monteiro.

Em contra ataque os “guerreiros” criavam muitos calafrios aos poucos adeptos da Liga.

No minuto 73, na sequência de uma boa jogada do ataque dos representantes da província de Gaza a bola foi cruzada do flanco direito sem que ninguém da defesa da Liga cortasse, o esférico chegou a Lázaro no poste oposto que centrou para pequena área onde o pequeno Jean Nzeymane (Johane) subiu mais alto e cabeceou como mandam as regras para o fundo das malhas de Joaquim que nem se fez ao lance.

O Chibuto FC somou a sua segunda vitória no campeonato e ocupa a 7ª

posição. A Liga, apesar da derrota, continua na liderança beneficiando-se dos empates do Maxaquene, que em casa ficou no nulo com os locomotivas de Nampula, e da ENH que foi ao Niassa empatar sem golos com o Desportivo local.

Sem golos ficaram também as partidas entre o representante da província da Zambézia e os “alvi-negros” de Uzaras Mahomed, e entre o Ferroviário de Nacala e o Estrela Vermelha de Maputo.

Campeões vencem clássico e estão a um ponto da liderança

No clássico da jornada os campeões nacionais, que na semana passada haviam sido derrotados em casa pelos “tricolores ajudados pelo vento, aproveitam a força da natureza para adiantarem-se no placar por Timbe que aos 12 minutos rematou a cerca de 40 metros do alvo sem e a bola voou sem chances para Ger-vásio.

Depois do descanso Sérgio Faife tirou um defesa e lançou Parkim para a partida, aposta ganha pois o avançado na sua primeira vez que recebeu a bola, de Manuchi, atirou para o fundo das malhas empatando a partida.

Os campeões não tremeram e na sequência de um pontapé de canto apontado por Gito o defesa Jeitoso foi às alturas cabecear para o 1 a 2.

Os canarinhos assumiram as despesas do jogo mas não conseguirem evitar a sua segunda derrota, Gito já em tempo de compensação sentenciou o clássico.

O Ferroviário de Maputo está na segunda posição, com os mesmo pontos que o seu homónimo da Beira que em casa venceu ao Chingale, a um ponto do líder. O Costa do Sol caiu uma posição.

Eis os resultados completos da 7ª jornada:

1º Maio Quelimane	0	x	0	Desp. Maputo
Desp. Niassa	0	x	0	ENH Vilanculo
L. Desp. Maputo	0	x	1	Chibuto FC
U. Desp. Songo	1	x	0	Desp. Nacala
Fer. Beira	2	x	0	Chingale de Tete
Costa do Sol	1	x	3	Fer. Maputo
Maxaquene	0	x	0	Fer. Nampula
Fer. Nacala	0	x	0	E. Vermelha Maputo

A classificação está assim ordenada:

P	Equipas	J	V	E	D	BM	BS	P
1º	Liga Desportiva de Maputo	7	4	2	1	10	5	14
2º	Ferroviário de Maputo	7	4	1	2	10	6	13
3º	Ferroviário da Beira	7	4	1	2	9	5	13
4º	Maxaquene	7	3	3	1	10	6	12
5º	ENH de Vilankulo	7	3	3	1	7	6	12
6º	União Desportiva de Songo	7	3	3	1	7	2	12
7º	Chibuto FC	7	2	5	0	4	2	11
8º	Costa do Sol	7	2	3	2	12	13	9
9º	Estrela Vermelha de Maputo	7	1	6	0	5	4	9
10º	Ferroviário de Nampula	7	2	2	3	5	5	8
11º	Desportivo de Niassa	7	1	4	2	2	5	7
12º	Desportivo de Nacala	7	1	3	3	7	10	6
13º	1º de Maio de Quelimane	7	1	3	3	5	10	6
14º	Chingale de Tete	7	1	2	4	7	12	5
15º	Desportivo de Maputo	7	1	2	4	6	10	5
16º	Ferroviário de Nacala	7	0	3	4	2	7	3

Liga Portuguesa: Sporting vence FC Porto e volta a pressionar o Benfica

O Sporting derrotou o FC Porto, no Estádio do Dragão, por 3 a 1, na 32ª jornada da Liga Portuguesa, e continua a dois pontos do Benfica e da liderança do campeonato, a duas rondas do final da competição.

Texto: Agências

O FC Porto começou por acertar no poste, aos cinco minutos, por Herrera, mas foi o Sporting a abrir o marcador. Slimani, aos 23 minutos, marcou a passe de João Mário, o melhor em campo.

Os dragões responderam e chegaram ao empate aos 35 minutos, por Herrera, na marcação de um penálti, após falta de Coates sobre Brahimi.

Já perto do intervalo, Bryan Ruiz cruzou para a cabeça de Slimani, que marcou pela quarta vez nesta época ao FC Porto, aproveitando a muito frágil defesa portista.

O FC Porto ainda procurou o empate, mas aos 51' Sérgio Oliveira acertou na trave e aos 67' Artur Soares Dias não assinalou um penálti claro de Coates sobre Aboubakar, lance que também valeria o segundo cartão ao uruguaio.

O Sporting aproveitou para, aos 85', “matar” o jogo, pelo recém-entrado Bruno César, num lance em que Iker Casillas ficou mal na fotografia.

Premier League: Surpreendente Leicester comemora final feliz em conto de fadas

O sonho do título inglês de futebol do Leicester City tornou-se realidade nesta segunda-feira, quando o único adversário que poderia alcança-lo, o Tottenham Hotspur, empatou por 2 a 2 com Chelsea, o que garantiu o troféu ao pequeno clube, uma das maiores conquistas desportivas dos tempos modernos.

Texto: Agências

O resultado provocou uma festa enorme na cidade provincial inglesa, assim como em lugares distantes como Tailândia e Japão, após os jogadores do Leicester assistirem à partida pela televisão e os torcedores se aglomerarem em bares.

Golos de Harry Kane e Son Heung-min colocaram o Tottenham à frente e pareciam que iam estender a corrida pelo título até a penúltima semana do que tem sido uma temporada inesquecível.

No entanto, Gary Cahill diminuiu para o Chelsea e Eden Hazard empatou o jogo, acabando com a esperança de título do Tottenham, para alegria do Leicester e do ex-técnico do Chelsea, o italiano Claudio Ranieri.

Com os ânimos exaltados em Stamford Bridge, imagens da televisão mostravam jogadores de Leicester a comemorarem na sala do artilheiro Jamie Vardy.

A dois jogos do final do campeonato, o Leicester está sete pontos à frente do segundo colocado Tottenham e a partida de sábado contra o Everton vai representar a comemoração do título.

“O primeiro de tudo, parabéns ao Leicester City e a Claudio Ranieri. Uma temporada fantástica...eles merecem isso”, disse o técnico do Tottenham, Mauricio Pochettino. “Estou muito desapontado, mas agora temos de lutar pelo segundo lugar.”

Fórmula 1: Rosberg conquista sétima vitória consecutiva

O líder da temporada de Fórmula 1 Nico Rosberg contabilizou, no domingo (01), a sétima vitória consecutiva no Grande Prémio da Rússia, com seu companheiro da equipe Mercedes Lewis Hamilton chegando em segundo, completando uma dobradinha.

Texto: Agências

Numa corrida de início caótico e de Sebastian Vettel (Ferrari) sendo desviado pelo russo Daniil Kvyat (Red Bull), Rosberg teve uma tarde sem distrações desde a pole position até a bandeirada xadrez para a 18ª vitória da sua carreira.

O alemão igualou a realização do compatriota Michael Schumacher na conquista de sete corridas sucessivas, com apenas Vettel (nove em 2013 com a Red Bull) e o italiano Alberto Ascari à frente deles.

Hamilton chegou 25 segundos atrás de Rosberg com o piloto da Ferrari Kimi Raikkonen finalizando em terceiro após vencer a batalha com o finlandês Valtteri Bottas, que largou na frente pela Williams.

Rosberg, que venceu as últimas três corridas de 2015 e as primeiras quatro em 2016, lidera o campeonato com 43 pontos à frente do tricampeão mundial Hamilton na classificação, faltando ainda 17 corridas.

Mundo

Manifestantes de esquerda se enfrentam com a polícia alemã; 400 são presos

Manifestantes de esquerda queimaram pneus e lançaram pedras neste sábado na Alemanha, em confrontos com a polícia e seguidores do partido de direita AfD, que celebrava seu congresso na cidade de Stuttgart, disseram as forças de segurança.

Texto: Agências

Cerca de 400 manifestantes foram presos, de acordo com um porta-voz da polícia. Os manifestantes bloquearam temporariamente as vias de acesso ao local de conferência anual da Alternativa para a Alemanha (AfD, na sigla em alemão), um partido que se opõe à imigração.

Os participantes do protesto queimaram pneus e formaram correntes humanas, disse o porta-voz policial Lambert Maute.

Os enfrentamentos realçam as recentes tensões sociais na Alemanha, após a chegada de mais de um milhão de imigrantes no ano passado, muitos dos quais fugiram desesperados dos conflitos e das crises do Oriente Médio.

Naufrágio deixa 15 migrantes desaparecidos perto do litoral líbio

Pelo menos 15 imigrantes desapareceram em frente ao litoral da Líbia após o naufrágio de uma embarcação na qual viajavam 120 pessoas procedentes de diferentes países africanos, informou neste domingo o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) na Itália.

Texto: Agências

O naufrágio aconteceu na sexta-feira, segundo explicou a porta-voz do Acnur, Carlotta Sami, à agência de notícias “Agi”. A bordo da embarcação viajavam 120 imigrantes e o naufrágio foi noticiado quatro horas após a saída do litoral líbio na sexta-feira passada.

No mesmo dia, outros 26 imigrantes foram resgatados por uma navio mercante italiano em águas territoriais líbias e, de acordo com depoimentos dos sobreviventes, cerca de 70 pessoas ficaram desaparecidas depois do naufrágio.

O porta-voz da Organização Internacional de Migrações (OIM) na Itália, Flavio di Giacomo, calculou 84 desaparecidos, com base nos relatos recolhidos na ilha de Lampedusa, à qual chegaram os sobreviventes.

Quénia incinera 105 toneladas de marfim da caça-furtiva

O Quénia incinerou sábado 105 toneladas de marfim na tentativa de demonstrar a sua determinação e intolerância à caça furtiva, vista como a maior ameaça à fauna bravia no continente africano.

Em Julho do ano transacto, as autoridades moçambicanas incineraram 618 pontas de marfim e 86 cornos de rinoceronte, com um peso de 2.198 e 236 quilos respectivamente. Já em Dezembro, destruíram 102,5 quilos de pontas de marfim e 16,5 quilos de cornos de rinoceronte.

A incineração, a maior jamais vista na história do país, foi ateadada pelo Presidente do Quénia, Uhuru Kenyatta, na qual foi igualmente destruída uma tonelada de cornos de rinoceronte e que visava deixar um claro sinal de intolerância à caça furtiva das espécies em risco de extinção.

“Esta constitui a maior operação de incineração jamais vista em África”, disse Catherine Soi, acrescentando que a mensagem que se pretende transmitir é de que os elefantes são mais valiosos vivos do que mortos e o marfim incinerado não é todo ele proveniente do Quénia.

Segundo Soi, parte substancial das quantidades incineradas sábado foi contrabandeada de outros países africanos que se debatem com a séria ameaça da caça furtiva.

Kenyatta disse, na ocasião, que o seu

país tudo fará no sentido de assegurar o banimento total do comércio do marfim na 17ª conferência da Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas de Fauna e Flora Selvagem (CITES), um evento que terá lugar nos finais do ano em curso na África do Sul.

Segundo a CITES, mais de 20 mil elefantes caíram, em 2013, nas malhas dos caçadores furtivos não obstante os esforços para travar a grave ameaça, através da cooperação a nível regional e internacional.

Aliás, é na sequência desta ameaça que as autoridades sul-africanas das áreas de conservação aventaram recentemente a possibilidade de legalizar o comércio do marfim, medida que se acredita que pode travar e preservar as espécies em risco de extinção.

Porém, está igualmente em análise a possibilidade, avançada por grupos de defesa e protecção da fauna bravia, de relocar um total de 80 rinocerontes da África do Sul para a Austrália, medida que poderá evitar a extinção da espécie que é bastante procurada pelos caçadores furtivos.

A caça furtiva está a aumentar em África estimulada pela elevada de-

manda em países como a China e Vietname, onde o chifre é usado na medicina tradicional, cujo quilograma chega a ser vendido por cerca de 65 mil dólares americanos.

Segundo as estimativas das autoridades sul-africanas das áreas de conservação, cerca de 1.300 rinocerontes foram ilegalmente abatidos na África em 2013.

A “Australian Rhino Project” e a sua contraparte sul-africana “Elefantes, Rinocerontes e Pessoas” (ERP) planeiam começar, ainda este ano, a relocação dos animais medida que visa estabelecer uma ‘população assegurada’ da espécie em alto risco.

Se o projecto for bem-sucedido, mais rinocerontes poderão ser levados para outros “paraísos seguros” como a Flórida e Texas nos Estados Unidos da América (EUA).

Moçambique e a África do Sul partilham uma extensa área de conservação através do Parque Transfronteiriço do Grande Limpopo, que estabeleça uma fusão entre o Parque Nacional do Limpopo e o Parque Nacional de Krugar, donde são bastas vezes reportados casos de caça furtiva.

Texto: **AIM**

Foguetes de rebeldes atingem hospital de Aleppo e deixam 19 mortos, dizem monitores

Foguetes disparados por rebeldes atingiram um hospital de uma área da cidade síria de Aleppo controlada pelo governo na terça-feira (03), deixando ao menos 19 mortos, informou o Observatório Sírio para os Direitos Humanos.

Texto: **Agências**

Segundo a entidade, três crianças estão entre os mortos no ataque ao hospital Al-Dabit. O grupo afirmou que outras 80 pessoas ficaram feridas e que o número de mortos provavelmente vai aumentar.

O Exército da Síria disse num comunicado que o ataque foi parte de uma ofensiva abrangente de grupos insurgentes presentes em Aleppo, e que está reagindo “às fontes dos disparos”.

O texto divulgado pelo comando do Exército disse que o ataque aconteceu “no momento em que estão sendo feitos esforços internacionais e locais para fortalecer a (cessação das hostilidades) e implementar... a calma em Aleppo”.

O Observatório afirmou que o hospital ficou seriamente danificado. Em partes de Aleppo sob domínio dos rebeldes, o grupo de monitoramento sediado em Londres disse ter havido três ataques aéreos, citando informações sobre um número não confirmado de mortos.

Mais de 100 imigrantes morrem em naufrágios entre Itália e Líbia no fim-de-semana

Estimadas 113 pessoas morreram em quatro naufrágios entre a Itália e a Líbia no fim-de-semana, e essa rota está se tornando a favorita para os imigrantes que vão à Europa, informou a Organização Internacional para as Migrações (OIM) na terça-feira (03).

Texto: **Agências**

Levando em conta o fechamento das rotas terrestres nos Balcãs e um acordo recente da União Europeia com Ancara, mediante o qual a Turquia tem acolhido de volta imigrantes rejeitados pela Grécia que partiram de seu território, autoridades italianas disseram acreditar que mais pessoas tentarão fazer a travessia marítima, mais longa e perigosa, a partir do solo líbio.

Num de quatro incidentes, um navio mercante italiano resgatou 26 pessoas na costa da Líbia em mares bravos, e há o temor de que outras estejam desaparecidas, informou a Guarda Costeira da Itália no sábado.

A OIM, citando testemunhos de sobreviventes, disse que 84 pessoas parecem ter desaparecido, e pelo menos 29 se afogaram em duas outras tentativas de travessia em botes de borracha no Canal da Sicília.

A entidade ainda investiga um quarto incidente. “Só de sexta-feira para cá, soubemos de quatro naufrágios e 113 pessoas mortas na costa da Líbia”, afirmou o porta-voz da OIM, Joel Millman.

No total, 1.357 imigrantes e refugiados morreram no mar nos quatro primeiros meses do ano, a maioria ao longo da rota central do Mar Mediterrâneo, disse a agência. Desde Janeiro, 28.593 imigrantes e refugiados chegaram pelo mar à Itália, e 154.862 aportaram na Grécia, informou a OIM.

Desporto

Liga dos Campeões Europeus: Atlético de Madri perde para Bayern mas apura-se para a final

Texto: **Agências**

O Atlético de Madri alcançou na terça-feira (03) a final da Liga dos Campeões pela segunda vez em três temporadas, avançando por ter marcado golo fora de casa após derrota por 2 a 1 para o Bayern de Munique, na qual ambos os clubes perderam penáltis, e empataram em 2 a 2 no agregado das duas eliminatórias.

O Atlético irá enfrentar o Real Madrid, para quem perdeu na final de 2014, ou Manchester City, que defrontam-se na partida da 2ª mão da semifinal nesta quarta-feira.

Com o resultado, a equipe espanhola estragou as chances do Bayern de conquistar a tríplice coroa, depois de ganhar a partida da 1ª mão por 1 a 0 na semana passada.

O Bayern abriu o placar com um golo de falta de Xabi Alonso aos 31 do primeiro tempo, mas Antoine Griezmann igualou para a equipa espanhola aos 9 do segundo tempo, marcando seu sétimo golo na competição.

Robert Lewandowski marcou aos 29 do segundo tempo, mas não foi suficiente para garantir a classificação do time alemão.

Thomas Mueller perdeu um pênalti no primeiro tempo para o Bayern e Fernando Torres perdeu outro para o Atlético, na partida que marca a terceira eliminação seguida do Bayern por um clube espanhol em semifinais da Liga dos Campeões nas três temporadas sob comando do espanhol Pep Guardiola.

Bebé de 6 meses é retirado vivo dos escombros de prédio no Quénia após três dias

Equipas de resgate retiraram uma menina de 6 meses dos escombros de um prédio na capital do Quénia e a devolveram ao pai na terça-feira (03), mais de três dias depois do desmoronamento da estrutura após vários dias de chuva forte.

Texto: **Agências**

Pelo menos 21 pessoas tiveram as suas mortes confirmadas desde que o prédio residencial de seis andares no bairro pobre de Huruma, em Nairóbi, veio abaixo na noite de sexta-feira.

A polícia está a interrogar os proprietários, que foram presos por ordem do presidente queniano, Uhuru Kenyatta. “A criança, que estava soterrada há cerca de 80 horas, foi encontrada em um balde e enrolada num cobertor. Ela parecia desidratada, e sem sinais visíveis de ferimentos”, informou a Cruz Vermelha do Quénia em comunicado.

A menina, chamada Dealeryn Saisi Wasike, foi identificada pelo pai depois de se recuperar rapidamente no hospital. Uma autoridade da Cruz Vermelha disse que ainda não se sabe o destino da mãe. A idade do bebé havia sido estimada inicialmente em um ano.

O desmoronamento do prédio foi o acidente mais recente do tipo em uma cidade africana que vem crescendo rapidamente e que enfrenta dificuldades para construir moradias com

a rapidez necessária. Como em muitas outras cidades da África, a população de Nairóbi cresceu dramaticamente nos últimos anos.

A capital queniana tinha quase 3,5 milhões de habitantes em 2011, cerca de um terço mais do que uma década antes, segundo cifras da Organização das Nações Unidas (ONU). Os governos têm tido dificuldade para fornecer infraestrutura básica e processos burocráticos que garantam o cumprimento das regras de urbanização.

Muitos quenianos que vão à capital em busca de trabalho terminam em uma de suas muitas favelas, como Kibera, composta de casas improvisadas com madeira e folhas de aço corrugado.

Outras moram em bairros um pouco melhores, mas ainda assim pobres, como Huruma, onde os edifícios vêm sendo construídos rapidamente em meio a ruas esburacadas e fornecimento de energia precário. Chuvas fortes já causaram outros colapsos em Nairóbi, mas sem saldos de mortes tão altos.

Daech executa quatro Líbios em Sirtes

O grupo Daech (Estado Islâmico) executou, segunda-feira, quatro Líbios em Sirtes, a cerca de 450 quilómetros leste de Tripoli, levando centenas de famílias a fugir da cidade para escapar à violência dos combatentes da organização que controla a cidade desde o ano passado, enquanto o Exército líbio se prepara para lançar uma ofensiva militar.

Texto: **Agências**

Homens armados que se reclamam do Estado Islâmico mataram segunda-feira quatro Líbios, sendo dois da cidade de Sirtes e dois outros da cidade de Sloug que foram detidos durante os últimos dias num posto de controlo instalado por homens do Daech.

Segundo fontes locais, as vítimas foram executadas por um pelotão alegando a sua filiação à instituição militar líbia. Uma fonte militar revelou, além disso, segunda-feira à noite, que o número de famílias registadas na sua passagem no oeste de Sirtes, durante as últimas 24 horas, ascendia às 221 famílias que se dirigem para Zliten, Misrata, Tripoli, Gharyan, Kohomes Tarhouna, no oeste do país.

Esta mesma fonte sublinhou que algumas pessoas deslocadas falaram de “maus tratos” que recebem durante a sua passagem pelos postos de controlo do Daech, onde alguns dos deslocados disseram terem sido insultados e os seus veículos minuciosamente revistados por nacionais líbios, tunisinos e tchadianos do Daech, impedindo-os de transportar móveis, utensílios de cozinha ou garrafas de gás sem a aprovação dos seus serviços de segurança “liderados pelo Senegalês Abou Hamza”.

Eles acrescentaram que «alguns membros das famílias, nomeadamente homens, mulheres e crianças, sofrem de diferentes doenças e estão em muito mau estado de saúde».

Dezenas de mortos em ataque a campo de refugiados sírio

Um bombardeamento atingiu um campo de refugiados na Síria, perto da fronteira com a Turquia. Segundo observadores locais, dezenas de pessoas morreram. Ataque fez pelo menos 28 mortos, diz Observatório Sírio dos Direitos Humanos, e foi lançado durante o regime de cessar-fogo.

Texto: **Agências**

O ataque atingiu o campo de Sarmada, na província de Idlib, no noroeste do país, avança a BBC, que cita o Comité Local de Coordenação — uma rede de activistas da oposição ao regime de Bashar al-Assad. De acordo com os activistas, o ataque foi feito pela aviação síria ou russa, mas esta informação não foi confirmada de forma independente.

Terão morrido pelo menos 28 pessoas, segundo a Reuters, que cita o Observatório Sírio dos Direitos Humanos — um grupo com sede em Londres, mas que recolhe informações no terre-

no. Nas redes sociais têm sido publicadas imagens do ataque que mostram tendas destruídas e muito fumo.

“Houve dois ataques aéreos que atingiram este campo para refugiados, que fugiram dos combates no sul de Alepo e de Palmira”, explicou o activista local Abu Ibrahim al-Sarmadi.

O ataque surge um dia depois de ter sido aprovada a extensão de um cessar-fogo a Alepo, palco nas últimas duas semanas dos mais violentos confrontos entre o Exército e os grupos de oposição.

Apesar das tréguas, a região voltou a ser bombardeada esta quinta-feira. A aviação síria lançou bombas-barril nos arredores de Alepo, onde o Exército continua a combater os grupos rebeldes, segundo a Al-Jazira. O Governo sírio também acusou a oposição armada de violar as tréguas durante a noite ao bombardear de forma indiscriminada bairros da cidade.

Na Síria encontra-se em vigor um regime de “cessação de hostilidades” desde Fevereiro, que exclui o autoproclamado Estado Islâmico e a Frente al-Nusra, o braço da Al-Qaeda no país.

Incêndio florestal no Canadá obriga retirada de população de uma cidade inteira

A província canadiana de Alberta teve que correr para retirar toda a população de Fort McMurray, onde um incêndio florestal descontrolado estava tomando conta do centro da região de areias betuminosas, e na quarta-feira (04) há previsão de ventos secos que podem alimentar as chamas.

Texto: **Agências**

Alberta pediu auxílio militar para combater o fogo e retirar pessoas da cidade coberta de fumaça após as autoridades ordenarem uma retirada obrigatória para 80 mil pessoas, mas funcionários disseram que a assistência do Exército e da Força Aérea pode levar dias para chegar.

Estima-se que cerca de 44 mil pessoas estejam nas estradas, em fuga da cidade, e aproximadamente 8 mil chegaram a um centro de retirada nos arredores de Fort McMurray, segundo autoridades.

“Neste momento, o incêndio está ardendo dentro da cidade”, disse o chefe do corpo de bombeiros de Fort McMurray, Darby Allen, a repórteres. “Está afectando comunidades enquanto conversamos. Há casas em chamas enquanto conversamos”.

O incêndio em uma área de 2.650 hectares, que foi descoberto no domingo, mudou agressivamente com o vento na terça-feira e se aproximou dos limites da cidade. As chamas interditaram a principal saída do sul da localidade, a rodovia 93, que mais tarde foi reaberta, mas o tráfego logo ficou travado no sul e no norte.

Os postos de abastecimento ficaram sem combustível e a polícia patrulhava a rodovia com recipientes de gasolina.

Novo confronto na cidade síria de Aleppo deixa dezenas de mortos

Dezenas de pessoas foram mortas em uma batalha de um dia entre rebeldes sírios e forças do governo em Aleppo, e o confronto ainda ocorre sem interrupções na quarta-feira (04), disseram fontes combatentes e o Observatório Sírio para Direitos Humanos.

Texto: **Agências**

Um rebelde disse que rebeldes conseguiram conquistar terreno no lado do governo, enquanto o Exército informou que o ataque foi repellido. Os confrontos ameaçam as linhas de defesa próximas às áreas do governo em Aleppo.

O director do Observatório, Rami Abdulrahman, disse que dezenas de pessoas foram mortas em ambos os lados, no que descreveu como a batalha mais intensa do ano na área. Forças do governo foram reforçadas por aliados do Hezbollah libanês, disse.

O militante rebelde disse que cerca de 40 combatentes do governo foram mortos, enquanto cerca de 10 rebeldes foram mortos. A fonte militar negou grandes baixas entre militares, mas disse que dezenas de civis e muitos rebeldes foram mortos.

12 membros de Daech mortos no sul da Somália

Doze membros do Daech (Estado Islâmico), incluindo combatentes estrangeiros, acabam de ser abatidos por elementos do Exército somali na região de Basse Shabelle, no sul da Somália, informou na quarta-feira (04) a Agência citando um comunicado do Estado-Maior do Exército somali.

Texto: **Agências**

A agência indicou que comandos destruíram um campo de treino duma célula do Daech, durante uma operação de segurança planificada e executada na região da Basse Shabelle. De acordo com o mesmo documento, vários outros elementos do Daech foram detidos durante um ataque contra um campo militar.

Base da Missão da União Africana na Somália atacada com obuses

O quartel-general das forças africanas de manutenção da paz na Somália, em Mogadíscio, foi atacado segunda-feira à noite com obuses por homens não identificados, informou a Agência Somali de Notícias na terça-feira (03).

Texto: **Agências**

Citando uma fonte próxima das forças da União Africana, a Agência precisou a queda de três obuses perto da base sem fazer perdas humanas.

Geralmente, este tipo de ataques é atribuído ao movimento rebelde al-Shabab, que visou por várias vezes a capital somali com explosivos e flagelamentos.

Presidente egípcio decreta estado de emergência no norte do Sinai

O Presidente egípcio, Abdel Fattah Al Sissi, decretou na quarta-feira (04) o estado de emergência no norte do Sinai para durar três meses, informou a Agência Egípcia de Notícias.

Texto: **Agências**

A circulação está proibida das 19 horas às seis horas na zona onde as forças armadas e a Polícia estão encarregadas de tomar todas as medidas necessárias para fazer face ao terrorismo e garantir a segurança.

A zona do norte do Sinai regista confrontos regulares entre as forças de segurança egípcias e elementos do grupo “Ansar Beit Maqdes” que jurou obediência a Daech (Estado Islâmico).

Governo turco decide encerrar o jornal Zaman

O Governo turco decidiu encerrar o jornal Zaman, que era crítico do Presidente Recep Erdogan e que já tinha passado para o controlo das autoridades em Março. Mais uma série de órgãos de comunicação social vão ser encerrados, anunciou a CNN Turk.

Texto: **Agências**

Sentença dos jornalistas Can Dündar e Erdem Gül, acusados de espionagem e que podem ser condenados a prisão perpétua, pode ser conhecida nesta sexta-feira.

Logo após o jornal ter passado a ser controlado por uma equipa nomeada pelo Governo, as vendas caíram 99%, passando de 650 mil exemplares por dia para menos de sete mil. A primeira edição com a nova gestão tinha Erdogan na capa e um artigo elogioso para o chefe de Estado.

Além do Zaman, vão ser encerrados a agência noticiosa Cihan e a KureTV – todos propriedade do Feza Media Group.

O Presidente turco é acusado de estar a acabar com a liberdade de imprensa no país, quer através de intervenções nos media, quer através de processo judiciais contra jornalistas. Recentemente, jornalistas estrangeiros foram impedidos de entrar na Turquia – dois alemães, que deveriam ter feito a cobertura da visita da chanceler Angela Merkel a um campo de refugiados –, e uma repórter holandesa foi detida depois de ter escrito, para um jornal da Holanda, um artigo a criticar Erdogan. Ebru Umar foi solta mas está impedida de deixar a Turquia enquanto decorrer uma investigação.

Esta sexta-feira deverá ser conhecida a sentença de dois jornalistas do Cumhuriyet acusados de espionagem e divulgação de segredos de Estado. O director, Can Dündar, e o responsável pela delegação em Ancara, Erdem Gül, foram presos depois de terem publicado uma peça que denunciava os serviços secretos turcos de estarem a entregar armas aos islamistas na Síria. Can Dündar e Erdem Gül podem ser condenados a prisão perpétua.

Desporto

Liga dos Campeões Europeus: Real Madrid vence City e enfrentará Atlético na final

O Real Madrid chegou à sua 14ª final europeia e acabou com as esperanças do primeiro título do Manchester City, depois de garantir uma vitória por 1 a 0 no jogo da 2ª mão da semifinal da Liga dos Campeões europeus, na quarta-feira (04).

Texto: **Agências**

A equipe de Zinedine Zidane vai enfrentar o rival Atlético na final pela segunda vez em três temporadas. Na decisão de 2014, o Real Madrid, que buscará ampliar seu recorde para 11 títulos do torneio, ganhou na prorrogação após marcar o gol de empate no final da partida.

O único gol do confronto em Madri foi marcado pelo brasileiro Fernando, na própria baliza.

Depois do jogo da 1ª mão sem golos na Inglaterra, o Real Madrid pressionou e marcou aos 20 minutos, quando Gareth Bale teve o chute desviado pelo defensor do City.

A vitória abriu a porta para o técnico Zidane terminar sua primeira temporada no clube com o título mais cobiçado no futebol europeu, o treinador do City, Manuel Pellegrini, se despedirá do clube sem o troféu.

Espérance de Túnis vence Super Taça Africana de Andebol

O Espérance Sportive de Túnis venceu a Super Taça Africana de Andebol batendo na quarta-feira (04) o clube egípcio, Zamalek, depois de prolongamentos, por 33 a 32. No fim do tempo regulamentar, as duas equipas empataram por 26 a 26.

Texto: **Agências**

O Espérance de Túnis ganhou a sua segunda super Taça depois de a ter conquistado em 2014.

Com este título, o clube tunisino vai participar no Mundial dos Clubes previsto para Setembro próximo em Doha, no Qatar.

A Federação Africana de Andebol rejeitou quinta-feira um pedido do Zamalek de disputar novamente a super taça depois duma falta técnica ocorrida durante o jogo de quarta-feira última, mas nenhuma precisão foi dada sobre a natureza desta falha, indica-se.